



REVISÃO DO PLANO  
DIRETOR MUNICIPAL  
DE BORBA

FASE 3  
Proposta de Plano  
– Versão para Discussão  
Pública

Volume V

PROGRAMA DE  
EXECUÇÃO E PLANO DE  
FINANCIAMENTO

Dezembro de 2024

ESTA PÁGINA FOI DEIXADA EM BRANCO PROPOSITADAMENTE



## ÍNDICE DE VOLUMES

Volume I - Regulamento

Volume II - Relatório

Volume III - Relatório Ambiental Preliminar

Volume IV - Resumo Não Técnico da Avaliação Ambiental Estratégica

**Volume V - Programa de Execução e Plano de Financiamento**

Volume VI - Memória Descritiva de Delimitação da Reserva Agrícola Nacional

Volume VII - Memória Descritiva de Delimitação da Reserva Ecológica Nacional

Volume VIII - Relatório de Compromissos Urbanísticos

## PLANTAS

Planta 01 - Planta de Ordenamento

Planta 02 - Planta de Ordenamento - Perímetro Urbano de Borba

Planta 03 - Planta de Ordenamento - Perímetro Urbano de Santiago de Rio de Moinhos

Planta 04 - Planta de Ordenamento - Perímetro Urbano de Orada

Planta 05 - Planta de Ordenamento - Perímetro Urbano de Barro Branco

Planta 06 - Planta de Ordenamento - Perímetro Urbano de Nora

Planta 07 - Planta de Ordenamento - Aglomerado Rural de Alcaraviça

Planta 08 - Planta de Ordenamento - Aglomerado Rural de Aldeia de Sande

Planta 09 - Planta de Ordenamento - Aglomerado Rural de Monte da Talisca

Planta 10 - Planta de Ordenamento - Aglomerado Rural de Aldeia Lacerda

Planta 11 - Planta de Ordenamento - Aglomerado Rural de Ribeira

Planta 12 - Planta de Ordenamento - Aglomerado Rural de Parreira

Planta 13 - Planta de Ordenamento - Aglomerado Rural de Buscanhas

Planta 14 - Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal

Planta 15 - Planta de Ordenamento - Riscos Naturais e Tecnológicos

Planta 16A - Planta de Ordenamento - Zonamento Acústico - Perímetro Urbano de Borba

Planta 16B - Planta de Ordenamento - Zonamento Acústico - Perímetro Urbano de Santiago de Rio de Moinhos

Planta 16C - Planta de Ordenamento - Zonamento Acústico - Perímetro Urbano de Orada

Planta 16D - Planta de Ordenamento - Zonamento Acústico - Perímetro Urbano de Barro Branco

Planta 16E - Planta de Ordenamento - Zonamento Acústico - Perímetro Urbano de Nora

Planta 17A - Carta de Património - Concelho (Inclui Relatório Anexo)

Planta 17B - Carta de Património - Cidade de Borba

Planta 17C - Carta de Património - Carta Arqueológica

Planta 18A - Planta de Condicionantes - Geral

Planta 18B - Planta de Condicionantes - Recursos Florestais e Perigosidade de Incêndio Rural

Planta 18C - Planta de Condicionantes - Recursos Naturais

Planta 18D - Planta de Condicionantes - Património e Infraestruturas

Planta 19 - Planta de Enquadramento

Planta 20 - Planta da Situação Existente

Planta 21A - Planta da Reserva Agrícola Nacional - Bruta

Planta 21B - Planta da Reserva Agrícola Nacional - Exclusões e Inclusões

Planta 22A - Planta da Reserva Ecológica Nacional - Bruta

Planta 22B - Planta da Reserva Ecológica Nacional - Exclusões

Planta 23 - Planta de Compromissos Urbanísticos



**INFORMAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO E AUTORES**

<b>Cliente</b>	Câmara Municipal de Borba
<b>Referência do Projeto</b>	
<b>Descrição do Documento</b>	
<b>Fase</b>	3
<b>Versão</b>	Versão para Discussão Pública
<b>Referência do Ficheiro</b>	PDM_Borba_F3_Vo1_V_PEPF_V5_04_12_2024.docx
<b>N.º de Páginas</b>	151
<b>Autores</b>	Equipa do PDM
<b>Outras Contribuições</b>	
<b>Data</b>	04 de dezembro de 2024

**HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES**

<b>Versão</b>	<b>Fase</b>	<b>Data</b>	<b>Descrição</b>

ESTA PÁGINA FOI DEIXADA EM BRANCO PROPOSITADAMENTE



**ÍNDICE**

<b>1.</b>	<b>PROGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1.	INTRODUÇÃO	11
1.2.	OBJETIVOS	11
1.3.	OPERACIONALIDADE E ESTRATÉGIA	12
1.4.	PROGRAMAÇÃO TEMÁTICA/DOMÍNIOS	13
1.4.1.	Infraestruturas e Equipamentos	14
1.4.2.	Habitação	15
1.4.3.	Ambiente	15
1.4.4.	Estruturação Urbana	16
1.4.5.	Atividades Económicas	17
1.4.6.	Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	17
1.4.7.	Turismo	18
1.4.8.	Cultura	18
<b>2.</b>	<b>PLANO DE FINANCIAMENTO</b>	<b>28</b>
2.1.	FONTES DE FINANCIAMENTO	28
2.1.1.	Introdução	28
2.1.2.	Prioridade 1	29
2.1.3.	Prioridade 2	30
2.1.4.	Prioridade 3	32
2.1.5.	Ações correntes conexas	35
2.2.	PROGRAMA FINANCEIRO	46
2.2.1.	Cronograma (Prioridades)	47
<b>3.</b>	<b>PROGRAMA, AÇÕES E UOPG (MAPEAMENTO E FICHAS)</b>	<b>56</b>
<b>4.</b>	<b>MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	<b>147</b>
4.1.	INDICADORES	147
4.2.	RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	151

## QUADROS

Quadro 1.1 – Programação por domínio de intervenção.....	19
Quadro 2.1 – Calendarização das ações por prioridades.....	47
Quadro 4.1 – Indicadores de monitorização e avaliação do PDM de Borba .....	147

## FIGURAS

Figura 1- Mapeamento dos Programas / Ações do PEPFFSEF e respetiva legenda   Fonte: Equipa do Plano.....	57
Figura 2- Programas / Ações do Domínio das Infraestruturas e Equipamentos   Fonte: Equipa do Plano.....	58
Figura 3- Programas / Ações do Domínio da Habitação   Fonte: Equipa do Plano .	87
Figura 4- Programas / Ações do Domínio do Ambiente  Fonte: Equipa do Plano ...	91
Figura 5- Programas / Ações do Domínio de Estruturação Urbana   Fonte: Equipa do Plano.....	101
Figura 6- Programas / Ações do Domínio de Atividades Económicas   Fonte: Equipa do Plano.....	108
Figura 7- Programas / Ações do Domínio das UOPG   Fonte: Equipa do Plano ....	110
Figura 8- Programas / Ações do Domínio de Turismo   Fonte: Equipa do Plano ..	136
Figura 9- Programas / Ações do Domínio de Cultural   Fonte: Equipa do Plano .	139

## GRÁFICOS

Gráfico 1- Ações do Programa de Execução e Plano de Financiamento segundo domínios (%).....	52
Gráfico 2- Verbas à afetação da execução do PDM - Financiamento externo e do município.....	53
Gráfico 3- Financiamento externo e do município por cada domínio de ações (€)	54
Gráfico 4- Verbas de Financiamento externo e do município por prioridades (€)	55



## SIGLAS E ACRÓNIMOS

<b>AEIPRA</b>	Áreas Estratégicas de Infiltração e de Proteção e Recarga de Aquíferos
<b>AEREHS</b>	Áreas com Elevado Risco de Erosão Hídrica do Solo
<b>APA</b>	Agência Portuguesa do Ambiente
<b>CIMAC</b>	Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
<b>CMB</b>	Câmara Municipal de Borba
<b>DQA</b>	Diretiva Quadro da Água
<b>FEDER</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>IP</b>	Infraestruturas de Portugal
<b>LEAF</b>	Linking Landscape, Environment, Agriculture And Food
<b>MAI</b>	Ministério da Administração Interna
<b>NPA</b>	Nível de Pleno Armazenamento
<b>OENR</b>	Orientações Estratégicas de Âmbito Nacional e Regional
<b>PDM</b>	Plano Diretor Municipal
<b>PDM</b>	Plano Diretor Municipal
<b>PRR</b>	Plano de Recuperação e Resiliência
<b>REN</b>	Reserva Ecológica Nacional
<b>RJREN</b>	Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional
<b>UNOR</b>	Unidades de Ordenamento afetas à atividade extrativa
<b>UOPG</b>	Unidade Operativa de Planeamento e Gestão

ESTA PÁGINA FOI DEIXADA EM BRANCO PROPOSITADAMENTE



## 1. PROGRAMA DE EXECUÇÃO

### 1.1. INTRODUÇÃO

Como princípio, e introdução, invoca-se o Art 146<sup>1</sup> do RJIGT designadamente que ‘os planos territoriais integram orientações para a sua execução [...]’.

É neste sentido que é desenvolvido o presente documento, com o propósito de assegurar uma orientação e uma programação das intervenções consideradas estratégicas ou estruturantes, por prioridades, explicitando os objetivos, descrição e estimativa dos custos individuais e da globalidade das ações previstas no plano e os respetivos prazos de execução.

São definidos os meios, os sujeitos responsáveis pelo financiamento da execução e os demais agentes a envolver e a estimativa da capacidade de investimento público relativa às propostas do plano territorial em questão, a médio e a longo prazo, tendo em conta os custos da sua execução.

### 1.2. OBJETIVOS

O objetivo principal deste documento, ainda que a título de orientação (como referido na introdução), é garantir a operacionalidade e a concretização do Plano.

Estabelecido o modelo e a estratégia em função das características, carências, potencialidades e valores; estabelecidos os grandes eixos estruturantes; estabelecidas as UOPG, em função das diferentes realidades territoriais, quer consolidadas quer não consolidadas, importa agora definir a sua execução, a sua concretização.

A capacidade de realização do Plano está em grande medida aqui.

As UOPG desempenham aqui um papel determinante.

No território consolidado, a operacionalidade tende a verificar-se mais avulsa através de operações urbanísticas diversas e de menor escala, de

---

<sup>1</sup> Art 146 do RJIGT

Os planos territoriais integram orientações para a sua execução, a inscrever nos planos de atividades e nos orçamentos, que contêm, designadamente:

a) A identificação e a programação das intervenções consideradas estratégicas ou estruturantes, por prioridades, a explicitação dos objetivos e a descrição e estimativa dos custos individuais e da globalidade das ações previstas no plano, e os respetivos prazos de execução;

b) A ponderação da viabilidade jurídico-fundiária e da sustentabilidade económico-financeira das respetivas propostas;

c) A definição dos meios, dos sujeitos responsáveis pelo financiamento da execução e dos demais agentes a envolver;

d) A estimativa da capacidade de investimento público relativa às propostas do plano territorial em questão, a médio e a longo prazo, tendo em conta os custos da sua execução.

menor transformação e por iniciativas, tendencialmente individuais, ou seja, de uma forma não sistemática.

Pelo contrário, o território não consolidado requer uma forma sistemática de ação na qual a concertação de interesses, a conjugação de interessados e a capacidade reformista e transformadora maioritariamente acontece.

É aqui que se verifica o maior grau de intervenção, num território determinado, por vezes, por ações muito erráticas e imponderadas, com elevadas carências ao nível estrutural.

A estabilização a vários níveis, entre os quais funcionais e infraestruturais, a valorização do interesse público para além de outros domínios, como o parque imobiliário - em particular na vertente Habitação e as Atividades Económicas, sendo aqui igualmente o desenho urbano, os usos, a consolidação morfológica determinantes.

Requerem assim estas grandes unidades operativas de planeamento, uma execução concertada entre uma ou mais unidades de execução e / ou operações de loteamento.

Estas unidades de execução podem ou não ter como suporte, guião e disciplina, um PP ou PU.

Contribuem igualmente para o conhecimento e a formação de programas de ação para estes territórios as ORU e ARU, assim como outros estudos integrados de natureza urbanística mais específicos.

### **1.3. OPERACIONALIDADE E ESTRATÉGIA**

A operacionalização do Plano Diretor Municipal de Borba contempla, entre outros aspetos, a execução de um conjunto de propostas para a área abrangida pelo Plano, as quais são concretizáveis por intermédio de investimentos dando lugar, por um lado, à elaboração de um Programa de Investimentos que ordena e prioriza todas as propostas, enunciando o seu faseamento temporal e, por outro lado, procede à identificação dos meios de financiamento mobilizáveis para a concretização das propostas e à indicação das entidades a envolver na implementação deste Plano Diretor Municipal.

A 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal, na sequência da reflexão associada ao processo técnico de elaboração, procedeu à definição de objetivos estratégicos que incorporam os grandes objetivos que presidem à formulação deste PDM, nomeadamente:

- a) Promover e Proteger o património material e imaterial, assim como outros aspetos culturais e fatores de identidade, tais como a etnologia rural, a arte popular e a arquitetura vernacular;
- b) Preservar a paisagem, o seu ordenamento e a sua valorização;



- c) Promover a cidade, valor intrínseco e mobilizador único- alavanca social, da cultura, do conhecimento, e da economia. O vinho e a vinha, do campo à cidade;
- d) Nova Visão e Conceito para os parques industriais, logísticos, empresariais, da ciência e da tecnologia;
- e) Contribuir para um novo modelo de ordenamento da UNOR 2: Exploração; Gestão do território e Transformação do Mármore;
- f) Implementar um modelo geral de ordenamento assente na salvaguarda dos recursos e na cultura de planeamento e urbanismo.

#### 1.4. PROGRAMAÇÃO TEMÁTICA/DOMÍNIOS

A elaboração do presente documento, para além dos temas atrás descritos e outro de ordem financeira desenvolvidos à frente no ponto 2, tem como base o “Orçamento Municipal 2023, Grandes opções do Plano 2023-2027”, encontrando-se subdividido em 8 grandes grupos de intervenção, que aglutinam as intervenções consideradas prioritárias para o horizonte do Plano: Infraestruturas e Equipamentos, Habitação, Estrutura Ecológica, Rede Viária, Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG), Atividades Económicas, Turismo e Cultura.

Cada um destes grupos é constituído por um conjunto de projetos e intervenções harmonizados numa lógica de coerência interna, relevando o conjunto de ações que importa concretizar na ótica global do PDM de Borba e que assume um carácter essencial na concretização dos vetores e objetivos nele definidos.

A programação e as estimativas de custo apresentadas nos diferentes domínios não se constituem como instrumentos de definição orçamental, mas antes, como instrumentos estratégicos orientadores da planificação camarária a médio e longo prazo. Para além dos aspetos conjunturais, que podem determinar alterações ou mesmo inversão nas prioridades estabelecidas, deve ter-se em conta que a execução de parte das intervenções previstas depende de políticas setoriais, assim como da disponibilidade financeira das várias fontes consideradas (Município, Administração Central e União Europeia).

O valor obtido corresponde a um valor médio de mercado, ou valor de referência. É a partir deste valor que se procura determinar, ainda que de uma forma meramente indicativa, o custo ou encargo financeiro que recai sobre o município.

A calendarização apresentada estabelece como período formal de execução do plano o decénio seguinte ao início da vigência do plano (anos 1 a 10) e foi elaborada tendo em conta critérios como a prioridade/urgência das intervenções, a articulação entre alguns dos planos, a existência de

estudos ou procedimentos prévios em curso e ainda critérios relativos à distribuição geográfica pelo concelho, à dimensão territorial abrangida, à complexidade do sistema urbano e ao universo populacional atingido.

Consideraram-se projetos de **Prioridade 1** aqueles cuja realização deverá ser iniciada impreterivelmente no primeiro triénio de vigência do Plano; de **Prioridade 2** os projetos cuja realização deverá ser iniciada no segundo triénio; e de **Prioridade 3** os projetos a iniciar nos anos subsequentes.

Foram ainda identificadas as ‘**Ações correntes conexas**’ por se considerarem, ainda que não resultantes diretamente da estratégia do plano, mas relevantes para a sua execução complementando-as.

Tendo em vista o cumprimento dos vetores e objetivos estratégicos definidos no PDM de Borba o investimento inerente ao plano deverá incidir sobre as seguintes áreas de atuação:

#### **1.4.1. Infraestruturas e Equipamentos**

Após a primeira fase de análise e diagnóstico constatou-se que no âmbito das Infraestruturas e Equipamentos, a questão da reabilitação e melhoramento das redes de abastecimento de água e saneamento assumem maior preponderância, estando previsto também investimento em infraestruturas afetas a outras áreas. Está previsto:

##### Intervenções de prioridade 1:

- Elaboração do Parque Empresarial, Logístico, de Ciência e da Tecnologia de Borba;

##### Intervenções de prioridade 2:

- Execução da Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba;
- Renovação e reestruturação da Zona Industrial do Alto dos Bacelos;

##### Intervenções de prioridade 3:

- Implementação do Plano de Urbanização de Orada;

##### Intervenções de ações correntes e conexas:

- Reforço e renovação da rede de abastecimento em todo o município (Mitigação do problema das perdas de água na rede atual);
- Trabalhos de Identificação e caracterização do escoamento de águas pluviais.
- Reforço e renovação da rede de saneamento em todo o município;
- Criação de Bacias de Retenção de águas pluviais;
- Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica em Rio de Moinhos, Orada e Alcaraviça;
- Desenvolver o projeto RecolhaBio.



- Construção o novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana;
- Conservação da antiga Estação Ferroviária de Borba e edifícios anexos (Intervenção faseada com intervenções com prioridade 1, 2 e 3);
- Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias da Nora;
- Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias de Orada.
- Reabilitar o Castelo de Borba;
- Requalificação da envolvente à Igreja Matriz:
- Sistema de circulação, estacionamento e requalificação urbana;
- Requalificação do Parque de Feiras de Borba;
- Requalificação da envolvente à piscina descoberta de Borba (Intervenção faseada com intervenções com prioridade 2 e 3).
- Requalificação da Envolvente à Igreja de S. Bartolomeu;
- Ampliação do Largo Sacadura Cabral;
- Requalificação da R. das Casas Novas (remate do Terreiro da Fonte das Bicas).

#### 1.4.2. Habitação

Um dos temas mais abordado em reuniões com os responsáveis autárquicos do município e sempre presente nas diferentes sessões públicas e workshops realizadas ao longo da fase de análise e diagnóstico, é o da carência de habitação maioritariamente de cariz social que se verifica em todas as freguesias, sendo imperativo o Plano Diretor Municipal criar condições para que seja dada uma resposta urgente por parte da autarquia na mitigação deste problema. Está previsto:

##### Intervenções de ações correntes e conexas:

- Investir no 1.º Direito (Programa de apoio ao acesso à Habitação) - Estratégia Local de Habitação;
- Reparação/Beneficiação de casas de habitação social no município;
- Reparação/Beneficiação de edifícios de habitação no Centro Histórico - Degradados.

#### 1.4.3. Ambiente

Para a afirmação do concelho à escala Regional como área privilegiada de oferta de atividades turísticas, de lazer e económicas é essencial a aposta na sustentabilidade ambiental e dos recursos endógenos. Esta sustentabilidade deve partir da melhoria da qualidade ambiental nas áreas urbanas, apostando nas áreas verdes como elos de transição para as áreas edificadas e como fatores dinamizadores das vivências urbanas e de atração

de população, contribuindo igualmente para a adaptação à realidade das alterações climáticas.

Nesta temática o plano prevê:

Intervenções de ações correntes e conexas:

- Requalificação energética das piscinas cobertas.
- Requalificação energética do centro escolar;
- Requalificação energética Escola de Rio de Moinhos;
- Requalificação energética Parque Desportivo de Borba;
- Requalificação energética Paços do Concelho;
- Requalificação energética Gabinete Técnico;
- Requalificação energética Palacete dos Melos;
- Requalificação energética do Centro de Saúde;
- Requalificação energética Oficina da Criança.

#### **1.4.4. Estruturação Urbana**

No tema da Estruturação Urbana, estão previstas um grupo de intervenções distribuídas pelos subtemas da Rede Viária e Atividades Económicas.

##### **1.4.4.1. Rede Viária**

No âmbito do traçado viário, e em situações ideais, a implementação da totalidade da rede viária está alocada a um período temporal mais amplo, estando a sua execução associada preferencialmente a parcerias a estabelecer. Desta forma está previsto:

Intervenções de prioridade 2:

- Projeto e execução da nova via estruturante a sul de Borba;
- Implementação das Vias Complementares de Nora;
- Execução de beneficiação da R. combatentes do Ultramar, e nova via bypass na Orada, de ligação à EM 506 sentido St. Aleixo.

Intervenções de ações correntes e conexas:

- Extensão / Consolidação da Via de Ligação de Santiago de Rio de Moinhos e Alfaval;
- Investimento nas estradas que carecem de intervenção mais urgente.
- Intervenção referente a acessibilidades no espaço público.



#### 1.4.5. Atividades Económicas

O presente planeamento contempla intervenções específicas nas áreas de atividades económicas com impacto direto na estruturação urbana, designadamente:

##### Intervenções de prioridade 2:

- Renovação e reestruturação da Zona Industrial da Cruz de Cristo;

#### 1.4.6. Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

Face à crescente complexidade dos sistemas urbanos e à necessidade de gerir melhor os recursos existentes, nos quais o solo se constitui como um recurso cada vez mais escasso, torna-se importante concretizar, durante a vigência do presente plano, o conjunto de medidas estabelecidas nas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG), prevendo-se uma elaboração faseada.

No presente Programa consideram-se as UOPG que se prevê que venham a ser promovidas e financiadas pela Autarquia:

##### Intervenções de prioridade 1:

- UOPG (1) - Plano de Urbanização de Borba;
- UOPG (8) - Plano de Pormenor - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba;
- SubUOPG (9) - UE (Unidade de Execução) - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba - Fase 1;
- UOPG (10) - Revisão do Plano de Intervenção em Espaço Rústico da UNOR 2;

##### Intervenções de prioridade 2:

- UOPG (2) - Unidade de Execução - Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba;
- UOPG (11) - Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacos.
- UOPG (14) - Requalificação da Zona Industrial de Borba - Cruz de Cristo

##### Intervenções de prioridade 3:

- UOPG (3) - Unidade de Execução 1 - Santiago de Rio de Moinhos - Reestruturação;
- UOPG (4) - Unidade de Execução 2 - Santiago de Rio de Moinhos - Consolidação do Espaço Múltiplo Central.
- UOPG (5) - Revisão do Plano de Urbanização de Orada;

- UOPG (6) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Alcaraviça;
- UOPG (7) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Gredeira e Lagoa;
- UOPG (12) - Ribeiras de Lucefécit e Santiago;
- UOPG (13) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Maria Ruiva.

#### 1.4.7. Turismo

Ao nível da temática do Turismo, estão previstas:

##### Intervenções de prioridade 3:

- Rotas do Montado, Caminhos de Santiago e Trilhos Cicláveis.

#### 1.4.8. Cultura

Em termos de Cultura, além dos apoios habituais destinados a festas, romarias e outros eventos organizados pelas Juntas de Freguesia e Movimento Associativo, o investimento passará por:

##### Intervenções de ações correntes e conexas:

- Criação do Museu de Borba e Enoteca;
- Investir no Cineteatro de Borba.
- Criação de percursos patrimoniais, nas freguesias de Borba - São Bartolomeu e Borba - Matriz;
- Criação de eventos culturais patrimoniais nas freguesias de Borba - São Bartolomeu e Borba - Matriz;
- Promover e proteger a cultura: etnologia rural; arte popular, arquitetura vernacular e património arqueológico.
- Iluminação cénica dos imóveis patrimoniais de Borba, Rio de Moinhos, Orada.



**Quadro 1.1 - Programação por domínio de intervenção**

Domínio de Intervenção		Nº Ação	Designação do Projeto	Freguesia	Prioridade*
Infraestruturas e Equipamentos	Infraestruturas de Saneamento Básico	1	Reforço e renovação da rede de saneamento em todo o município	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
	Infraestruturas de Abastecimento de água	2	Reforço e renovação da rede de abastecimento em todo o município (Mitigação do problema das perdas de água na rede atual)	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
		3	Criação de Bacias de Retenção de águas pluviais	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
		4	Trabalhos de Identificação e caracterização do escoamento de águas pluviais	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
	Infraestruturas de Telecomunicações	5	Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Rio de Moinhos	Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
	Infraestruturas de Telecomunicações	6	Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Orada	Orada	Ações correntes e conexas
	Infraestruturas de Telecomunicações	7	Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Alcaraviça	Orada	Ações correntes e conexas
	Resíduos	8	Desenvolver o projeto RecolhaBio	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu);	Ações correntes e conexas

Domínio de Intervenção	Nº Ação	Designação do Projeto	Freguesia	Prioridade*
			Orada e Rio de Moinhos	
Equipamentos de Utilização Coletiva - Segurança Pública	9	Construir o novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
Equipamentos de Utilização Coletiva - Educação	10	Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias da Nora	Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
Equipamentos de Utilização Coletiva - Educação	11	Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias de Orada	Orada	Ações correntes e conexas
Equipamentos de utilização coletiva	12	Conservação da antiga Estação Ferroviária de Borba e edifícios anexos	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
Equipamentos de utilização coletiva	13	investir nos parques de estacionamento de pesados em Borba	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
Equipamentos de utilização coletiva	14	investir nos parques de estacionamento de pesados em Rio de Moinhos	Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
Equipamentos de utilização coletiva	15	investir nos parques de estacionamento de pesados na Nora	Borba (Matriz) e Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana ***	16	Sistema de circulação, estacionamento e requalificação urbana	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu)	Ações correntes e conexas



Domínio de Intervenção	Nº Ação	Designação do Projeto	Freguesia	Prioridade*
Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana ***	17	Reabilitar o Castelo de Borba	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana ***	18	Requalificação da envolvente à Igreja Matriz	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana ***	19	Envolvente à Igreja de S. Bartolomeu	Borba (São Bartolomeu)	Ações correntes e conexas
Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana ***	20	Envolvente à piscina descoberta de Borba	Borba (São Bartolomeu)	Ações correntes e conexas
Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana ***	21	Ampliação do Largo Sacadura Cabral	Borba (São Bartolomeu)	Ações correntes e conexas
Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana ***	22	Requalificação da R. das Casas Novas (remate do Terreiro da Fonte das Bicas)	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
Intervenções em Operação de	23	Ligação do Centro Histórico ao Pavilhão de Eventos	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas

Domínio de Intervenção		Nº Ação	Designação do Projeto	Freguesia	Prioridade*
	Reabilitação Urbana ***				
	Equipamentos de Utilização Coletiva	24	Requalificação do Parque de Feiras de Borba	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
	Intervenções de Unidades Operativas	25	Execução da Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba	Borba (Matriz)	2
	Intervenções de Unidades Operativas	26	Implementação do Plano de Urbanização de Orada	Orada	3
	Intervenções de Unidades Operativas	27	Elaboração do Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba	Borba (Matriz)	1
	Intervenções de Unidades Operativas	28	Renovação e reestruturação da Zona Industrial do Alto dos Bacelos	Borba (Matriz)	2
Habitação	Habitação Social	29	Investir no 1.º Direito (Programa de apoio ao acesso à Habitação) - Estratégia Local de Habitação	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
		30	Reparação/Beneficiação de casas de habitação social no município	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas



Domínio de Intervenção		Nº Ação	Designação do Projeto	Freguesia	Prioridade*
	Reabilitação urbana	31	Reparação/Beneficiação de edifícios de habitação no Centro Histórico - Degradados	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
Ambiente	Estrutura Ecológica Municipal e Urbana	32	Implantação de estrutura ecológica urbana Delimitação de Zonas Ameaçadas pelas Cheias Conservação de linhas de água e espaços envolventes (integra as ações de implementação de parques naturais incluídos nas UOPG 2, 4 e 6	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
	Eficiência energética	33	Requalificação energética das piscinas cobertas	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
		34	Requalificação energética do centro escolar	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
		35	Requalificação energética Escola de Rio de Moinhos	Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas
		36	Requalificação energética Parque Desportivo de Borba	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
		37	Requalificação energética Paços do Concelho e Gabinete Técnico	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
		38	Requalificação energética Palacete dos Melos	Borba (São Bartolomeu)	Ações correntes e conexas
		39	Requalificação energética do Centro de Saúde	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas

Domínio de Intervenção		Nº Ação	Designação do Projeto	Freguesia	Prioridade*
		40	Requalificação energética Oficina da Criança	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
Estruturação Urbana	Rede Viária	41	Projeto e execução da nova via estruturante a sul de Borba	Borba (Matriz)	2
		42	Vias Complementares de Nora	Borba (Matriz) e Rio de Moinhos	2
		43	Extensão / Consolidação da Via de Ligação de Santiago de Rio de Moinhos e Alfaval (EN254)	Rio de Moinhos	3
		44	Intervenção referente a acessibilidades no espaço público	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu)	4
		45	Execução de beneficiação da R. combatentes do Ultramar, e nova via bypass na Orada, de ligação à EM 506 sentido St. Aleixo	Orada	2
		Atividades Económicas	Atividades Económicas	46	Renovação e reestruturação da Zona Industrial da Cruz de Cristo
Unidades Operativas de Planeamento e Gestão e outros programas	Ordenamento do Território	47	UOPG(1) - Plano de Urbanização de Borba	Borba (Matriz)	1
		48	UOPG(2) - Unidade de Execução - Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba	Borba (Matriz)	1
		49	UOPG(3) - Unidade de Execução 1 - Santiago de Rio de Moinhos - Reestruturação	Rio de Moinhos	3
		50	UOPG(4) - Unidade de Execução 2 - Santiago de Rio de Moinhos - Consolidação	Rio de Moinhos	2
		51	UOPG(5) - Revisão do Plano de Urbanização de Orada	Orada	3



Domínio de Intervenção		Nº Ação	Designação do Projeto	Freguesia	Prioridade*
		52	UOPG(6) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Alcaraviça;	Orada	3
		53	UOPG(7) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Gredeira e Lagoa	Rio de Moinhos	3
		54	UOPG(8) - Plano de Pormenor - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba	Borba (Matriz)	1,2 e 3
		55	SubUOPG (9) - UE (Unidade de Execução) - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba - Fase 1		1
		56	UOPG(10) - Revisão do Plano de Intervenção em Espaço Rústico da UNOR 2	Borba (Matriz) e Rio de Moinhos	1
		57	UOPG(11) - Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacelos	Borba (Matriz)	1
		58	UOPG(12) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Ribeiras de Lucefecit e Santiago	Rio de Moinhos	3
		59	UOPG(13) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Maria Ruiva	Borba (Matriz)	3
		60	UOPG 14 - Requalificação da Zona Industrial de Borba - Cruz de Cristo	Borba (Matriz)	2
		61	UOPG(15) - Requalificação de Equipamentos Pré-existentes	Borba (Matriz)	3
Turismo	Turismo da Natureza e Religioso	62	Rotas do Montado; Caminhos de Santiago e trilhos Cicláveis	Borba (Matriz)	2
Cultura	Equipamentos de Utilização	63	Criar o Museu de Borba e Enoteca	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas

Domínio de Intervenção		Nº Ação	Designação do Projeto	Freguesia	Prioridade*
	Coletiva - Culturais				
	Equipamentos de Utilização Coletiva - Culturais	64	Investir no Cineteatro de Borba	Borba (Matriz)	Ações correntes e conexas
	Equipamentos de Utilização Coletiva - Culturais	65	Reabilitação de antigo gimnodesportivo para instalação da Banda Filarmónica	Borba (São Bartolomeu)	Ações correntes e conexas
	Criação de percursos patrimoniais	66	Criação de percursos patrimoniais	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu)	Ações correntes e conexas
	Criação de eventos culturais patrimoniais	67	Criação de eventos culturais patrimoniais	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu)	Ações correntes e conexas
	Património Cultural	68	Promover e proteger a cultura: etnologia rural; arte popular, arquitetura vernacular e património arqueológico	Orada	Ações correntes e conexas
	Iluminação cénica dos imóveis patrimoniais	69	Iluminação cénica dos imóveis patrimoniais de Borba, Rio de Moinhos, Orada	Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos	Ações correntes e conexas

\* **Prioridade 1** - aqueles cuja realização deverá ser iniciada impreterivelmente no primeiro triénio de vigência do Plano; **Prioridade 2** - projetos cuja realização deverá ser iniciada no segundo triénio; **Prioridade 3** - os projetos a iniciar nos anos subsequentes.

**Prioridade 4/Ações correntes e conexas**- os projetos não prioritários e de longo prazo.



\*\* Valor referente aos trabalhos de elaboração do Instrumento de Gestão Territorial, ainda não é possível quantificar o valor da sua execução.

\*\*\* Só se encontram assinaladas as intervenções nos primeiros 10 anos da ORU.



## 2. PLANO DE FINANCIAMENTO

### 2.1. FONTES DE FINANCIAMENTO

#### 2.1.1. Introdução

Neste ponto são identificados todos os investimentos previstos, respeitando as respetivas prioridades, e paralelamente pretendeu-se identificar o enquadramento no âmbito de financiamento através dos fundos nacionais e comunitários.

Podemos constatar que a forte maioria dos projetos de investimento têm enquadramento do PORTUGAL 2030, mas especificamente no ALENTEJO 2030 – Programa Regional do Alentejo 2021 – 2027. Note-se que alguns destes projetos já fazem parte do Plano de Ação contratualizados pelo Município de Borba no âmbito da ITI – Intervenção Territorial Integrada da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

Outros projetos (Ex: 1º Direito / Estratégia Local de Habitação) têm enquadramento no PRR – Plano de Recuperação e Resiliência e no Fundo Ambiental (Ex. RecolhaBio). No que respeita ao projeto «Construção o novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana» não é elegível no âmbito dos fundos comunitários, no entanto, esta tipologia de projetos tem sido executada ao abrigo da assinatura de Contrato de Cooperação Interadministrativo entre a Secretária-geral da Administração Interna e os Municípios para a construção de novos Postos Territoriais da GNR - Guarda Nacional Republicana

Também são identificados os projetos que na nossa perspetiva não têm qualquer tipo de enquadramento no âmbito dos financiamentos através de fundos nacionais e comunitários.

Tal como foi anteriormente referido, a grande maioria dos projetos têm enquadramento no ALENTEJO 2030. Note-se que esta é uma vantagem muito importante para o Município de Borba, isto porque, apesar do ALENTEJO 2030 ser para o período de programação 2021-2027, este apenas se encontra na fase de arranque, pelo que pode abranger grande partes das propostas apresentadas.

Dos principais programas de apoio, o Programa Regional Alentejo 2030 é um dos principais instrumentos financeiros colocado à disposição do Alentejo para promover a competitividade da economia, a sustentabilidade ambiental e a valorização do território e das pessoas na região, para o período 2021-2027. A dotação global deste programa é de 1.104,3M€ de fundos europeus, dos quais 875,5 M€ FEDER, 129,9 M€ FSE e 98,9 M€ FTJ.

Note-se que existe a regra do N+2 no âmbito dos fundos comunitários, a qual permite alargar o período de despesa e conclusão do Programa (neste caso do ALENTEJO 2030) em mais dois anos. Em termos práticos, o ALENTEJO 2030 terá a sua



conclusão em 31/12/2029. No último Quadro Financeiro Plurianual esta regra foi de N+3 em vez de N+2.

Quanto ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência é um Programa integrado no pacote extraordinário de financiamento aprovado pela Comissão Europeia para dotar os países da zona euro de instrumentos destinados à recuperação económica e social, o *Next Generation* EU. O PRR é o instrumento nacional do Mecanismo de Recuperação e Resiliência aprovado pela CE. Tem o seu término previsto para 2026

Este tipo de enquadramento não inviabiliza que o Município de Borba possa apresentar as suas candidaturas a outros instrumentos de apoio (ex. Mais Turismo Interior, Programa Interreg, Programa LIFE, EEA Grants, etc).

Por último, o projeto e execução da nova via estruturante a sul de Borba + Implementação das Vias Complementares de Nora + Execução de beneficiação da R. combatentes do Ultramar, e nova via bypass na Orada, de ligação à EM 506 sentido St. Aleixo, assim como, outras intervenções de execução de vias rodoviárias não têm enquadramento previsto no âmbito de financiamento através dos fundos comunitários. Existem exceções quando estas intervenções estão associadas a infraestruturas empresariais, nomeadamente através da Tipologia de Ação: Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração - ITI CIM, no âmbito do ALENTEJO 2030.

## 2.1.2. Prioridade 1

2.1.2.1. UOPG (1) - Plano de Urbanização de Borba + UOPG (10) - Revisão do Plano de Intervenção em Espaço Rústico da UNOR 2

As ações de Estudo e Planeamento Urbano não têm enquadramento previsto no âmbito de financiamento através dos fundos comunitários.

2.1.2.2. UOPG (8) - Plano de Pormenor - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba + SubUOPG (9) - UE (Unidade de Execução) - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia - Fase 1 + Parque Empresarial e Logístico, da Ciência e da Tecnologia

### Designação da Tipologia de Ação:

Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração - ITI CIM

### Finalidades e objetivos:

Apoio a projetos que visem alargar a cobertura territorial de infraestruturas de suporte à competitividade, de incubação e acolhimento empresarial de nova geração, em linha com as agendas digital e climática, visando a atração de investimento, o apoio à

criação e crescimento de empresas e um desenvolvimento territorial equilibrado. O apoio aos espaços de acolhimento empresarial fica condicionado às

prioridades de investimento definidas em sede das estratégias das abordagens territoriais ITI CIM.

Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 1A - Inovação e Competitividade

Objetivos específicos RS01.3 - Crescimento e competitividade das PME

Tipologia de ação RS01.3-03 - Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade

Tipologia de intervenção RS01.3-03-01 - Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração

Tipologia de operação 1046 - Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos; 1047 - Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de “coworking” - Infraestruturas, equipamentos e acessos

Ações elegíveis:

Serão elegíveis as Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos, bem como as Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de “coworking” - Infraestruturas, equipamentos e acessos

Entidades beneficiárias:

São entidades beneficiárias os Municípios e as Comunidades Intermunicipais

Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

### 2.1.3. Prioridade 2

2.1.3.1. UOPG (11) - Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bancelos

As ações de Estudo e Planeamento Urbano não têm enquadramento previsto no âmbito de financiamento através dos fundos comunitários.

2.1.3.2. Projeto e execução da nova via estruturante a sul de Borba + Implementação das Vias Complementares de Nora + Execução de beneficiação da R. combatentes do Ultramar, e nova via bypass na Orada, de ligação à EM 506 sentido St. Aleixo

Genericamente as ações de execução de vias rodoviárias não têm enquadramento previsto no âmbito de financiamento através dos fundos comunitários. Existem exceções aquando destas intervenções estão associadas a infraestruturas empresariais, nomeadamente através da Tipologia de Ação: Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração - ITI CIM, no âmbito do ALENTEJO 2030.



2.1.3.3. UOPG 14 - Requalificação da Zona Industrial de Borba - Cruz de Cristo +  
Renovação e reestruturação da Zona Industrial do Alto dos Bacelos e Cruz de Cristo

Designação da Tipologia de Ação:

Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração - ITI CIM

Finalidades e objetivos:

Apoio a projetos que visem alargar a cobertura territorial de infraestruturas de suporte à competitividade, de incubação e acolhimento empresarial de nova geração, em linha com as agendas digital e climática, visando a atração de investimento, o apoio à criação e crescimento de empresas e um desenvolvimento territorial equilibrado. O apoio aos espaços de acolhimento empresarial fica condicionado às prioridades de investimento definidas em sede das estratégias das abordagens territoriais ITI CIM.

Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 1A - Inovação e Competitividade

Objetivos específicos RS01.3 - Crescimento e competitividade das PMEs

Tipologia de ação RS01.3-03 - Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade

Tipologia de intervenção RS01.3-03-01 - Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração

Tipologia de operação 1046 - Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos; 1047 - Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de “coworking” - Infraestruturas, equipamentos e acessos

Ações elegíveis

Serão elegíveis as Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos, bem como as Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de “coworking” - Infraestruturas, equipamentos e acessos

Entidades beneficiárias:

São entidades beneficiárias os Municípios e as Comunidades Intermunicipais

Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

## 2.1.4. Prioridade 3

### 2.1.4.1. Rotas do Montado, Caminhos de Santiago e Trilhos Cicláveis

#### Designação da Tipologia de Ação:

Produtos turísticos sub-regionais e locais (ITI)

#### Finalidades e objetivos:

Valorização cultural e do património natural e da qualificação da oferta para reforço da identidade.

#### Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 5A - Alentejo Territorialmente mais Coeso

Objetivos específicos RS05.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas

Tipologia de ação RS05.1-01 - Intervenções urbanas

Tipologia de intervenção RS05.1-01-13 - Património cultural e natural (IT)

Tipologia de operação 5014 - Valorização do património natural

#### Ações elegíveis

São elegíveis ações previstas nas ITI CIM de promoção e valorização do património natural

#### Entidades beneficiárias:

Municípios e outras entidades previstas nos Planos de Ação dos ITI CIM/AM aprovados (enquadradas como elegíveis na correspondente secção do RE), sem prejuízo de outras condições específicas definidas nos avisos para apresentação de candidaturas.

#### Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

#### **Complementarmente:**

Também é possível candidatar algumas das medidas a outro Regulamento Específico no âmbito da Linha +Interior Turismo gerida pelo Turismo de Portugal.

A Linha +Interior Turismo, criada pelo Despacho Normativo n.º 7/2023, de 17 de maio, tem uma dotação de 20 milhões de euros e destina-se a entidades públicas, incluindo aquelas em cuja gestão as entidades da Administração Central do Estado, regional e local tenham posição dominante, assim como entidades associativas ou fundações que se proponham desenvolver os projetos que contribuam para o desenvolvimento turístico sustentável dos territórios do interior, potenciando novas estratégias de valorização dos respetivos recursos, ativos e



agentes, gerando maiores níveis de atratividade turística e promovendo a sua dinamização social e económica.

#### Abrangência geográfica:

Aplicável aos projetos a desenvolver nos territórios de baixa densidade a que se refere o anexo III da Resolução do Conselho de Ministros n.º 72/2016, de 24 de novembro, e ainda aos projetos a desenvolver fora dos territórios de baixa densidade, desde que desenvolvidos em rede com projetos localizados em territórios de baixa densidade e desde que estes últimos sejam majoritários ao nível do investimento a executar.

#### Projetos enquadráveis:

As operações a apoiar devem contribuir para: a) os objetivos estratégicos de valorização do interior dando resposta às necessidades e interesses de uma procura de maior valor acrescentado; b) o reforço da atratividade turística dos territórios e lhes acrescentem valor através da regeneração dos respetivos recursos, da qualificação dos seus ativos e agentes, da promoção de uma mobilidade inteligente e sustentável, do fomento do conhecimento sobre os territórios e respetivos fluxos; c) o desenvolvimento de produtos ou segmentos inovadores.

Privilegiam-se os projetos que, adicionalmente, fomentem o desenvolvimento de produtos turísticos de valor acrescentado, tais como o turismo cultural e patrimonial, o turismo industrial, o turismo ferroviário, o turismo desportivo, o turismo náutico, o enoturismo, o turismo militar, o turismo literário, o turismo científico, o turismo religioso (\*), o turismo de saúde, o turismo gastronómico e o turismo de natureza (\*).

(\*) - no desenvolvimento de ciclovias ou ecovias, no contexto do turismo de natureza, apenas são enquadráveis as rotas supramunicipais integradas nas vias principais de rotas internacionais. Na valorização de caminhos da fé, apenas são enquadráveis os Caminhos de Santiago que se encontrem certificados ou em vias de o ser e, no caso dos Caminhos de Fátima, os que sejam reconhecidos como tal pelo Centro Nacional de Cultura

#### Entidades Elegíveis:

Entidades da Administração Central do Estado, regional e local tenham posição dominante, assim como entidades associativas ou fundações.

#### Taxa Máxima Cofinanciamento:

A taxa de financiamento dos projetos é de 70% aplicável ao investimento elegível com o limite de € 400.000,00 (quatrocentos mil euros), por projeto ou, no caso de uma candidatura conjunta, por entidade. O apoio concedido assume a natureza não reembolsável.

2.1.4.2. UOPG (4) - Unidade de Execução 2 - Santiago de Rio de Moinhos - Consolidação do Espaço Múltiplo Central +UOPG (5) - Revisão do Plano de Urbanização de Orada + UOPG (6) Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Alcaraviça + UOPG (7) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Gredeira e Lagoa+ UOPG(15) - Requalificação de Equipamentos Pré-existentes

As ações de Estudo e Planeamento Urbano não têm enquadramento previsto no âmbito de financiamento através dos fundos comunitários.

2.1.4.3. UOPG (12) - Ribeiras de Luceférit e Santiago

Designação da Tipologia de Ação:

Conservação da natureza, biodiversidade e património natural (IT)

Finalidades e objetivos

Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive em áreas urbanas

Programação

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 2A - Alentejo mais Verde

Objetivos específicos RS02.7 - Proteção da natureza e biodiversidade

Tipologia de ação RS02.7-01 - Conservação da natureza, biodiversidade e património natural

Tipologia de intervenção RS02.7-01-01 - Conservação da natureza, biodiversidade e património natural

Tipologia de operação 2039 - Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade; 2040 - Infraestruturas verdes; 2041 - Ações de promoção, sensibilização e comunicação

Ações elegíveis

Ações elegíveis

- a) Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade;
- b) Infraestruturas verdes;
- c) Ações de promoção, sensibilização e comunicação.

Entidades beneficiárias:

São beneficiárias as entidades públicas

Taxa Máxima Cofinanciamento:

60% Subsídio Não Reembolsável

**Complementarmente:**



Também é possível candidatar algumas das medidas a outro Regulamento Específico no âmbito do ALENTEJO 2030.

Designação da Tipologia de Ação:

Gestão de Recursos hídricos IT

Finalidades e objetivos

Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção de riscos de catástrofes e a resiliência

Programação

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 2A - Sustentabilidade e Biodiversidade

Objetivos específicos RS02.4 - Adaptação às alterações climáticas

Tipologia de ação RS02.4-04 - Gestão de Recursos Hídricos

Tipologia de intervenção RS02.4-04-01 - Gestão de Recursos Hídricos

Tipologia de operação 2026 - Proteção dos recursos hídricos

Ações elegíveis

Proteção dos recursos hídricos

Entidades beneficiárias:

a) Municípios; b) outras entidades que venham a ser consideradas como beneficiárias no âmbito dos avisos de apresentação de candidaturas

Taxa Máxima Cofinanciamento:

60% Subsídio Não Reembolsável

2.1.4.4. UOPG(13) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Maria Ruiva

As ações de Estudo e Planeamento Urbano não têm enquadramento previsto no âmbito de financiamento através dos fundos comunitários.

## **2.1.5. Ações correntes conexas**

2.1.5.1. Reforço e renovação da rede de saneamento em todo o município + Reforço e renovação da rede de abastecimento em todo o município + Criação de Bacias de Retenção de águas pluviais + Trabalhos de Identificação e caracterização do escoamento de águas pluviais

Designação da Tipologia de Ação:

Ciclo urbano da água em baixa (ITI)

Finalidades e objetivos:

Promover a gestão sustentável do ciclo urbano da água em baixa.

Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 2A - Alentejo mais Verde

Objetivos específicos RS02.5 - Gestão sustentável da água

Tipologia de ação RS02.5-02 - CUA em baixa (sistemas municipais)

Tipologia de intervenção RS02.5-02-01 - CUA em baixa (sistemas municipais)

Tipologia de operação 2030 - Abastecimento de água

Ações elegíveis

São elegíveis as ações previstas no Programa Regional orientadas para as finalidades / objetivos anteriormente identificados, nomeadamente: (i) operações previstas em planos municipais para abastecimento e saneamento (AA e SAR); (ii) construção e reabilitação de infraestruturas nos sistemas de tratamento para cumprimento do normativo ambiental (AA e SAR); (iii) construção e reabilitação de infraestruturas para assegurar resiliência no abastecimento e saneamento (AA e SAR); (iv) construção e reabilitação de ligações dos sistemas em baixa aos sistemas em alta (AA e AR) e entre sistemas em alta (AA), de modo a assegurar a resiliência dos sistemas perante crescentes situações de escassez de água; (v) intervenções para a redução de perdas, suportadas por informação cadastral e operacional que justifique as intervenções (AA); (vi) reabilitação e construção de infraestruturas para substituição de origens da água e resolução de problemas de qualidade da água com impacto na saúde pública (AA); (vii) construção e reabilitação de ligações dos sistemas em baixa aos sistemas em alta (AA e SAR); (viii) sistemas de suporte à gestão, digitalização e otimização do ciclo urbano da água em baixa.

Entidades beneficiárias:

Municípios e outras entidades previstas nos Planos de Ação dos ITI CIM/AM aprovados (enquadradas como elegíveis na correspondente secção do RE), sem prejuízo de outras condições específicas definidas nos avisos para apresentação de candidaturas.

Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

2.1.5.2. Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica em Rio de Moinhos, Orada e Alcaraviça

Designação da Tipologia de Ação:



## Infraestruturas e equipamentos tecnológicos

### Finalidades e objetivos:

Apoiar a criação, qualificação ou expansão de infraestruturas tecnológicas prioritárias para a implementação das prioridades regionais definidas nas Estratégias de Especialização Inteligente, abrangendo designadamente infraestruturas e equipamentos tecnológicos.

### Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 1A - Alentejo mais Competitivo e Inteligente

Objetivos específicos RS01.1 - Promover a investigação e a inovação

Tipologia de ação RS01.1-03 - Transferência de conhecimento e tecnologia

Tipologia de intervenção RS01.1-03-01 - Infraestruturas e equipamentos tecnológicos

Tipologia de operação 1023 - Infraestruturas e Equipamentos Tecnológicos

### Ações elegíveis:

São suscetíveis de apoio os projetos individuais, que visem a criação, qualificação ou expansão de infraestruturas tecnológicas centradas no apoio à transferência e valorização do conhecimento, prioritárias para a implementação das prioridades regionais definidas nas Estratégias de Especialização Inteligente, que respondam às necessidades em diferentes fases no ciclo de inovação e de maturidade tecnológica.

### Entidade beneficiária:

Pública e Privada.

### Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

### 2.1.5.3. Desenvolver o projeto RecolhaBio

#### Designação da Tipologia de Ação:

Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos

#### Finalidades e objetivos:

RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos

#### Finalidades e objetivos:

#### Objetivos Gerais:

Estabelecer as condições das candidaturas que visem o financiamento de investimentos já realizados, a realizar ou a decorrer e que tenham um contributo positivo para o aumento da quantidade e qualidade da reciclagem dos resíduos, com

particular ênfase nos biorresíduos, promovendo a redução da deposição de resíduos em aterro.

São objetivos específicos:

O financiamento de projetos ou de iniciativas que incidam no aumento da capacidade dos municípios, para assegurar o desvio na origem e a recolha seletiva de resíduos urbanos, com particular ênfase nos biorresíduos, devendo incluir infraestruturação e aquisição de equipamentos associados a esse serviço e, subsidiariamente, a sensibilização dos utilizadores para melhorar as suas práticas.

Pretende-se que no final, os municípios possam demonstrar o aumento que este apoio proporcionou na recolha de biorresíduos e/ ou no aumento das quantidades de resíduos recolhidos de forma seletiva.

#### Programação:

Fundo Ambiental

Tipologia de ação - RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos

#### Ações elegíveis

São passíveis de apresentação de candidatura os projetos que tenham como objetivo a realização de medidas ou ações destinadas a promover a redução da deposição de resíduos em aterro, atuando a montante na recolha de resíduos, e que prossigam os objetivos específicos seguintes:

a) Projetos para recolha seletiva de biorresíduos, nomeadamente ao nível da contentorização e tecnologias de informação e comunicação, que contribuam para a meta de preparação para reutilização e reciclagem e consequente desvio de aterro, incluindo viaturas de recolha.

b) Projetos de compostagem comunitária ou doméstica, incluindo instalações e/ou equipamentos ambientalmente adequados, que contribuam para as metas e desvios referidos.

c) Projetos que assegurem o desenvolvimento de mecanismos de monitorização e obtenção de informação que possibilite o apoio à gestão da recolha seletiva, separação e desvio na origem de biorresíduos.

d) subsidiariamente aos pontos anteriores, iniciativas e atividades de sensibilização e de capacitação que contribuam para a adequada separação, para a divulgação da localização dos equipamentos, para a correta utilização dos equipamentos e para a utilização do composto resultante do desvio e reciclagem na origem dos biorresíduos, no âmbito dos objetivos indicados no ponto 1.2.

#### Entidades Beneficiárias:

Constituem-se como beneficiários elegíveis os municípios, empresas municipais e intermunicipais que desenvolvam a sua atividade nas áreas correspondentes das Comunidades intermunicipais ou Áreas Metropolitanas



Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

**Nota:** Este programa tem sido aberto regularmente através do Fundo Ambiental.

2.1.5.4. Património Cultural e Imaterial: Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias da Nora e Orada

Designação da Tipologia de Ação:

Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos

Finalidades e objetivos:

Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo

Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 5A - Alentejo Territorialmente mais coeso

Objetivos específicos RS05.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas

Tipologia de ação RS05.1-01 - Intervenções urbanas

Tipologia de intervenção RS05.1-01-12 - Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos (IT)

Tipologia de operação 5011 - Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos

Ações elegíveis:

Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização coletiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados;

Entidades beneficiárias:

Municípios

Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

2.1.5.5. Investir nos parques de estacionamento de pesados em Borba, Rio de Moinhos e Orada

As intervenções em vias públicas, nomeadamente de criação de parques de estacionamento, são consideradas não elegíveis no âmbito do financiamento dos Fundos Comunitários. No entanto, a maioria

destas intervenções poderão ter uma componente significativa de regeneração urbana, pelo que poderão ser consideradas elegíveis. Terá que ser analisado caso a caso com a Autoridade de Gestão do ALENTEJO 2030.

#### 2.1.5.6. Construção o novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana

Esta tipologia de projetos tem sido executado ao abrigo da assinatura de Contrato de Cooperação Interadministrativo entre a Secretaria-Geral da Administração Interna e os Municípios para a construção de novos Postos Territoriais da GNR - Guarda Nacional Republicana

#### 2.1.5.7. Património Cultural e Imaterial: Reabilitação Castelo de Borba + Conservação da antiga Estação Ferroviária de Borba e edifícios anexos (Intervenção faseada com intervenções com prioridade 1, 2 e 3)

##### Designação da Tipologia de Ação:

Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos

##### Finalidades e objetivos:

Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo

##### Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 5A - Alentejo Territorialmente mais coeso

Objetivos específicos RS05.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas

Tipologia de ação RS05.1-01 - Intervenções urbanas

Tipologia de intervenção RS05.1-01-12 - Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos (IT)

Tipologia de operação 5011 - Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos

##### Ações elegíveis:

Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização coletiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados;

##### Entidades beneficiárias:

Municípios

##### Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável



2.1.5.8. Requalificação e Revitalização Urbana: Requalificação da envolvente à Igreja Matriz + Sistema de circulação, estacionamento e requalificação urbana + Requalificação do Parque de Feiras de Borba + Requalificação da envolvente à piscina descoberta de Borba + Requalificação da Envolvente à Igreja de S. Bartolomeu + Ampliação do Largo Sacadura Cabral + Requalificação da R. das Casas Novas (remate do Terreiro da Fonte das Bicas) + Ligação do Centro Histórico ao Pavilhão de Eventos

Designação da Tipologia de Ação:

Reabilitação e regeneração urbanas

Finalidades e objetivos:

Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo

Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 5A - Alentejo Territorialmente mais Coeso

Objetivos específicos RS05.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas

Tipologia de ação RS05.1-01 - Intervenções urbanas

Tipologia de intervenção RS05.1-01-10 - Reabilitação e regeneração urbanas (IT)

Tipologia de operação 5009 - Reabilitação e regeneração urbana

Ações elegíveis:

Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização coletiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados; Reabilitação de espaço público;

Entidades beneficiárias:

Municípios

Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

2.1.5.9. Estratégia Local de Habitação: investir no 1.º Direito (Programa de apoio ao acesso à Habitação) - Estratégia Local de Habitação + Reparação/Beneficiação de casas de habitação social no município + Reparação/Beneficiação de edifícios de habitação no Centro Histórico - Degradados

Designação da Tipologia de Ação:

## Candidaturas do 1.º Direito no âmbito da Estratégia Local de Habitação

### Finalidades e objetivos:

O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

O Programa assenta numa dinâmica promocional predominantemente dirigida à reabilitação do edificado e ao arrendamento. Aposta também em abordagens integradas e participativas que promovam a inclusão social e territorial, mediante a cooperação entre políticas e organismos setoriais, entre as administrações central, regional e local e entre os setores público, privado e cooperativo.

### Programação:

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

#### Componente:

Habitação (C2)

#### Tipologia:

investimentos RE-C02-i01 (Programa de apoio ao acesso à Habitação); RE-C02-i02 (Bolsa nacional de alojamento urgente e temporário) e; RE-C02-i05 (Parque público de habitação a custos acessíveis)

#### Ações elegíveis:

A componente da Habitação (C2) visa dar resposta às carências estruturais e permanentes ou temporárias no domínio da habitação, sendo o IHRU a entidade responsável pela execução dos investimentos

As candidaturas aos financiamentos do PRR ao abrigo do Programa 1.º Direito. No âmbito do PRR são financiáveis os investimentos que: a) tenham por objeto soluções habitacionais promovidas ao abrigo das ELH dos municípios; b) a execução e o processo de entrega das habitações aos agregados a que se destinam sejam compatíveis com o cumprimento do termo de vigência do PRR, ou seja, esteja concluído até 30 de junho de 2026

#### Entidades beneficiárias:

Autarquias locais; Entidades públicas; Entidades do terceiro setor; Associações de moradores e cooperativas de habitação e construção; Proprietários de imóveis situados em núcleos degradados

#### Taxa Máxima Cofinanciamento:

100% Subsídio Não Reembolsável



2.1.5.10. Eficiência Energética: Requalificação energética das piscinas cobertas + Requalificação energética do centro escolar + Requalificação energética Escola de Rio de Moinhos + Requalificação energética Parque Desportivo de Borba + Requalificação energética Paços do Concelho + Requalificação energética Gabinete Técnico + Requalificação energética Palacete dos Melos + Requalificação energética do Centro de Saúde + Requalificação energética Oficina da Criança

Designação da Tipologia de Ação:

Eficiência Energética na Administração Pública Local - ITI CIM

Finalidades e objetivos:

Alavancar a descarbonização e a transição energética das atividades desenvolvidas pela administração pública local, contribuindo para as metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa, de redução de consumos de energia por via do reforço da eficiência energética, de incorporação de renováveis no consumo final bruto de energia, bem como para promover a gestão eficiente de recursos na administração pública local.

Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 2A - Alentejo mais Verde

Objetivos específicos RS02.1 - Eficiência energética

Tipologia de ação RS02.1-02 - Eficiência energética na AP Regional e Local

Tipologia de intervenção RS02.1-02-01 - Eficiência energética na AP Regional e Local

Tipologia de operação 2004 - EE na AP Local

Ações elegíveis:

São elegíveis as ações previstas no Programa Regional orientadas para as finalidades / objetivos anteriormente identificados, nomeadamente: (a) renovações integradas que tenham em consideração cada edifício e respetivos sistemas no seu conjunto, envolvendo (i) melhoria das componentes passivas da envolvente de edifícios, através, por exemplo, do isolamento térmico das paredes, das coberturas, dos pavimentos e/ou dos envidraçados; (ii) melhoria das componentes ativas de edifícios, através, por exemplo, de sistemas de climatização para aquecimento e/ou arrefecimento e de aquecimento de águas sanitárias (bombas de calor, sistemas solares térmicos, caldeiras e recuperadores a biomassa, etc.); (iii) substituição de janelas e portas ineficientes por outras (mais) eficientes e sistemas de ventilação e iluminação natural; (iv) sistemas de climatização (aquecimento, arrefecimento ou ventilação) e sistemas de gestão inteligente da energia; (v) intervenções que visem a eficiência hídrica e material, incluindo substituição de equipamentos ineficientes por outros (mais) eficientes; (vi) intervenções que promovam a incorporação de biomateriais, de materiais reciclados, de soluções de base natural e as fachadas e coberturas verdes e as

soluções de arquitetura bioclimática em prédios e edifícios e suas frações autónomas; (vii) instalação de painéis fotovoltaicos e outros equipamentos de produção de energia renovável; (b) capacitação de atores territoriais para o desenvolvimento de ações de sensibilização, informação e planeamento associadas à eficiência energética e transição climática.

Entidades beneficiárias:

Municípios e outras entidades previstas nos Planos de Ação dos ITI CIM/AM aprovados (enquadradas como elegíveis na correspondente secção do RE), sem prejuízo de outras condições específicas definidas nos avisos para apresentação de candidaturas.

Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

2.1.5.11. Acessibilidades: Intervenção referente a acessibilidades no espaço público + Extensão / Consolidação da Via de Ligação de Santiago de Rio de Moinhos e Alfaval + Investimento nas estradas que carecem de intervenção mais urgente

Designação da Tipologia de Ação:

Reabilitação e regeneração urbanas

Finalidades e objetivos:

Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo

Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 5A - Alentejo Territorialmente mais Coeso

Objetivos específicos RS05.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas

Tipologia de ação RS05.1-01 - Intervenções urbanas

Tipologia de intervenção RS05.1-01-10 - Reabilitação e regeneração urbanas (IT)

Tipologia de operação 5009 - Reabilitação e regeneração urbana

Ações elegíveis:

Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização coletiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados; Reabilitação de espaço público;

Entidades beneficiárias:

Municípios

Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável



**Nota:** As intervenções em vias públicas são consideradas não elegíveis no âmbito do financiamento dos Fundos Comunitários. No entanto, a maioria destas intervenções poderão ter uma componente significativa de regeneração urbana, pelo que poderão ser consideradas elegíveis. Terá que ser analisado caso a caso com a Autoridade de Gestão do ALENTEJO 2030.

2.1.5.12. Património Cultural e Imaterial: Criação do Museu de Borba e Enoteca + Investir no Cineteatro de Borba + Criação de percursos patrimoniais, nas freguesias de Borba - São Bartolomeu e Borba - Matriz + Criação de eventos culturais patrimoniais nas freguesias de Borba - São Bartolomeu e Borba - Matriz + Promover e proteger a cultura: etnologia rural; arte popular, arquitetura vernacular e património arqueológico. + Iluminação cénica dos imóveis patrimoniais de Borba, Rio de Moinhos, Orada

Designação da Tipologia de Ação:

Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos

Finalidades e objetivos:

Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo

Programação:

Programa Regional de Alentejo 2021-2027

Prioridade do Programa 5A - Alentejo Territorialmente mais Coeso

Objetivos específicos RS05.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas

Tipologia de ação RS05.1-01 - Intervenções urbanas

Tipologia de intervenção RS05.1-01-12 - Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos (IT)

Tipologia de operação 5011 - Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos

Ações elegíveis:

Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização coletiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados;

Entidades beneficiárias:

Municípios

Taxa Máxima Cofinanciamento:

85% Subsídio Não Reembolsável

## 2.2. PROGRAMA FINANCEIRO

Neste ponto foi analisado o quadro financeiro de programação por anos. Considerou-se o valor de investimento e o respetivo potencial de financiamento.

Desta análise, pode afirmar-se que - caso o município consiga obter o financiamento de acordo com o projetado -, o esforço financeiro (contrapartida municipal no investimento) é efetivamente muito baixo. Grande parte dos projetos são financiados à taxa de 85% através de subsídio não reembolsável e apenas alguns à taxa de 60% (projetos financiados no âmbito do ALENTEJO 2030).

Quanto aos projetos financiados pelo PRR têm uma taxa de participação de 100%, através de subsídio não reembolsável.

Por último, o financiamento bancário para efeitos de contrapartida nacional dos projetos municipais, quer seja efetuada com recurso à banca tradicional ou através do BEI - Banco Europeu de Investimento, não conta para o cálculo do endividamento municipal.



## 2.2.1. Cronograma (Prioridades)

Quadro 2.1 - Calendarização das ações por prioridades

PRIORIDADES	AÇÕES	Total	Comparticipação	Contrapartida Municipal	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Prioridade 1	UOPG (1) - Plano de Urbanização de Borba	73 000,00 €	€ 0	€ 73 000	18 250,00 €	18 250,00 €	18 250,00 €	18 250,00 €							
	UOPG (8)- Plano Pormenor Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba	€ 90 000	€ 0	€ 90 000	22 500,00 €	22 500,00 €	22 500,00 €	22 500,00 €							
	SubUOPG (9) - UE (Unidade de Execução)- Fase 1	€ 30 000	€ 0	€ 30 000	7 500,00 €	7 500,00 €	7 500,00 €	7 500,00 €							
	Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba	€ 3 000 000	€ 2 550 000	€ 450 000	112 500,00 €	112 500,00 €	112 500,00 €	112 500,00 €							
	UOPG (10) - Revisão do Plano de Intervenção em Espaço Rústico da UNOR 2	€ 87 000	€ 0	€ 87 000	21 750,00 €	21 750,00 €	21 750,00 €	21 750,00 €							
Prioridade 2	UOPG (2) - Unidade de Execução - Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba	€ 70 000	€ 42 000	€ 28 000	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €							
	Execução da Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba	€ 330 000	€ 198 000	€ 132 000	33 000,00 €	33 000,00 €	33 000,00 €	33 000,00 €							
	UOPG (11) - Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bancelos	€ 60 000	€ 0	€ 60 000	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €							
	Renovação e reestruturação da Zona Industrial do Alto dos Bancelos	€ 120 000	€ 102 000	€ 18 000	2 571,43 €	2 571,43 €	2 571,43 €	2 571,43 €	2 571,43 €	2 571,43 €	2 571,43 €				
	Projeto e execução da nova via estruturante a sul de Borba	€ 8 500 000	€ 7 225 000	€ 1 275 000	182 142,86 €	182 142,86 €	182 142,86 €	182 142,86 €	182 142,86 €	182 142,86 €	182 142,86 €				

	Implementação das Vias Complementares de Nora	€ 300 000	€ 0	€ 300 000	42 857,14 €										
	Uopg (14)-Renovação e reestruturação da Zona Industrial da Cruz de Cristo	€ 50 000	€ 42 500	€ 7 500	1 071,43 €										
	Renovação e reestruturação da Zona Industrial da Cruz de Cristo	€ 80 000	€ 68 000	€ 12 000	1 714,29 €										
	Execução de beneficiação da R. combatentes do Ultramar, e nova via bypass na Orada, de ligação à EM 506 sentido St. Aleixo	€ 80 000	€ 68 000	€ 12 000	1 714,29 €										
Prioridade 3	UOPG (4) - Unidade de Execução 2 - Santiago de Rio de Moinhos - Consolidação do Espaço Múltiplo Central	€ 50 000	€ 0	€ 50 000	7 142,86 €										
	Rotas do Montado, Caminhos de Santiago e Trilhos Cicláveis	€ 50 000	€ 42 500	€ 7 500	681,82 €	681,82 €	681,82 €	681,82 €	681,82 €						
	UOPG(3) - Unidade de Execução 1 - Santiago de Rio de Moinhos - Reestruturação	€ 50 000	€ 30 000	€ 20 000	1 818,18 €	1 818,18 €	1 818,18 €	1 818,18 €	1 818,18 €						
	UOPG (5) - Revisão do Plano de Urbanização de Orada	€ 50 000	€ 0	€ 50 000	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €						
	Implementação do Plano de Urbanização de Orada	€ 80 000	€ 0	€ 80 000	7 272,73 €	7 272,73 €	7 272,73 €	7 272,73 €	7 272,73 €						
	UOPG (6) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Alcaraviça	€ 50 000	€ 0	€ 50 000	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €						
	UOPG (7) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Gredeira e Lagoa	€ 50 000	€ 0	€ 50 000	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €						
	UOPG (12) - Ribeiras de Lucefecit e Santiago	€ 50 000	€ 0	€ 50 000	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €						
	UOPG(13) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Maria Ruiva	€ 50 000	€ 0	€ 50 000	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €						
	UOPG(15) - Requalificação de Equipamentos Pré-existent	€ 50 000	€ 0	€ 50 000	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €	4 545,45 €						



Ações correntes conexas	Reforço e renovação da rede de abastecimento em todo o município	€ 2 000 000	€ 1 700 000	€ 300 000	27 272,73 €										
	Reforço e renovação da rede de saneamento em todo o município	€ 2 500 000	€ 2 125 000	€ 375 000	34 090,91 €										
	Criação de Bacias de Retenção de águas pluviais	€ 500 000	€ 300 000	€ 200 000	18 181,82 €										
	Trabalhos de Identificação e caracterização do escoamento de águas pluviais	€ 100 000	€ 60 000	€ 40 000	3 636,36 €										
	Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica em Rio de Moinhos, Orada e Alcaraviça	€ 200 000	€ 170 000	€ 30 000	2 727,27 €										
	Desenvolver o projeto RecolhaBio	€ 28 000	€ 21 000	€ 7 000	636,36 €										
	Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias da Nora e Orada	€ 135 000	€ 114 750	€ 20 250	1 840,91 €										
	Investir nos parques de estacionamento de pesados em Borba, Rio de Moinhos e Orada	€ 135 000	€ 0	€ 135 000	12 272,73 €										
	Construção o novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana	€ 973 500	€ 973 500	€ 0	0,00 €										
	Reabilitação Castelo de Borba	€ 1 500 000	€ 1 275 000	€ 225 000	20 454,55 €										
	Conservação da antiga Estação Ferroviária de Borba e edifícios anexos (Intervenção faseada com intervenções com prioridade 1, 2 e 3)	€ 150 000	€ 127 500	€ 22 500	2 045,45 €										
	Requalificação da envolvente à Igreja Matriz	€ 500 000	€ 425 000	€ 75 000	6 818,18 €										
	Sistema de circulação, estacionamento e requalificação urbana	€ 1 500 000	€ 1 275 000	€ 225 000	20 454,55 €										

Requalificação do Parque de Feiras de Borba	€ 500 000	€ 425 000	€ 75 000	6 818,18 €											
Requalificação da envolvente à piscina descoberta de Borba	€ 600 000	€ 510 000	€ 90 000	8 181,82 €											
Requalificação da Envolvente à Igreja de S. Bartolomeu	€ 200 000	€ 170 000	€ 30 000	2 727,27 €											
Ampliação do Largo Sacadura Cabral	€ 150 000	€ 127 500	€ 22 500	2 045,45 €											
Requalificação da R. das Casas Novas (remate do Terreiro da Fonte das Bicas)	€ 150 000	€ 127 500	€ 22 500	2 045,45 €											
Ligação do Centro Histórico ao Pavilhão de Eventos	€ 200 000	€ 170 000	€ 30 000	2 727,27 €											
Investir no 1.º Direito (Programa de apoio ao acesso à Habitação) - Estratégia Local de Habitação	€ 8 000 000	€ 8 000 000	€ 0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reparação/Beneficiação de edifícios de habitação no Centro Histórico - Degradados + Reparação/Beneficiação de casas de habitação social no município	€ 3 500 000	€ 2 975 000	€ 525 000	47 727,27 €											
Requalificação energética das piscinas cobertas	€ 100 000	€ 85 000	€ 15 000	1 363,64 €											
Requalificação energética do centro escolar	€ 250 000	€ 212 500	€ 37 500	3 409,09 €											
Requalificação energética Escola de Rio de Moinhos	€ 50 000	€ 42 500	€ 7 500	681,82 €											
Requalificação energética Parque Desportivo de Borba	€ 190 000	€ 161 500	€ 28 500	2 590,91 €											
Requalificação energética Paços do Concelho e Gabinete Técnico energética Gabinete Técnico	€ 100 000	€ 85 000	€ 15 000	1 363,64 €											
Requalificação energética Palacete dos Melos	€ 110 000	€ 93 500	€ 16 500	1 500,00 €											



Requalificação energética do Centro de Saúde	€ 25 000	€ 21 250	€ 3 750	340,91 €											
Requalificação energética Oficina da Criança	€ 200 000	€ 170 000	€ 30 000	2 727,27 €											
Intervenção referente a acessibilidades no espaço público	€ 50 000	€ 42 500	€ 7 500	681,82 €											
Extensão / Consolidação da Via de Ligação de Santiago de Rio de Moinhos e Alfaval	€ 100 000	€ 0	€ 100 000	9 090,91 €											
Investir no Cineteatro de Borba	€ 150 000	€ 127 500	€ 22 500	2 045,45 €											
Reabilitação de antigo gimnodesportivo para instalação da Banda Filarmónica	€ 400 000	€ 340 000	€ 60 000	5 454,55 €											
Criação de percursos patrimoniais, nas freguesias de Borba - São Bartolomeu e Borba - Matriz	€ 20 000	€ 17 000	€ 3 000	272,73 €											
Criação de eventos culturais patrimoniais nas freguesias de Borba - São Bartolomeu e Borba - Matriz	€ 100 000	€ 85 000	€ 15 000	1 363,64 €											
Promover e proteger a cultura: etnologia rural; arte popular, arquitetura vernacular e património arqueológico	€ 150 000	€ 127 500	€ 22 500	2 045,45 €											
Iluminação cénica dos imóveis patrimoniais de Borba, Rio de Moinhos, Orada	€ 100 000	€ 85 000	€ 15 000	1 363,64 €											
Criar o Museu de Borba e Enoteca	€ 100 000	€ 85 000	€ 15 000	1 363,64 €											
Implantação de estrutura ecológica urbana Delimitação de Zonas Ameaçadas pelas Cheias Conservação de linhas de água e espaços envolventes (integra as ações de implementação de parques naturais incluídos nas UOPG's 2, 4 e 6	€ 400 000	€ 240 000	€ 160 000	14 545,45 €											
<b>TOTAL</b>	<b>€ 39 516 500</b>	<b>€ 33 460 500</b>	<b>€ 6 056 000</b>	<b>788 668,83 €</b>	<b>788 668,83 €</b>	<b>788 668,83 €</b>	<b>788 668,83 €</b>	<b>551 168,83 €</b>	<b>551 168,83 €</b>	<b>551 168,83 €</b>	<b>311 954,55 €</b>				

As ações abordadas no cronograma anterior, encontram-se repartidos por diferentes domínios, no qual se destaca o domínio das Infraestruturas e Equipamentos com o maior número de ações, seguido da elaboração das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão.

Por sua vez, é no domínio do Turismo e Atividades Económicas que existe o menor número de ações (Gráfico 1), apesar do menos ações não significa menor investimento, como se irá observar nos gráficos seguintes.

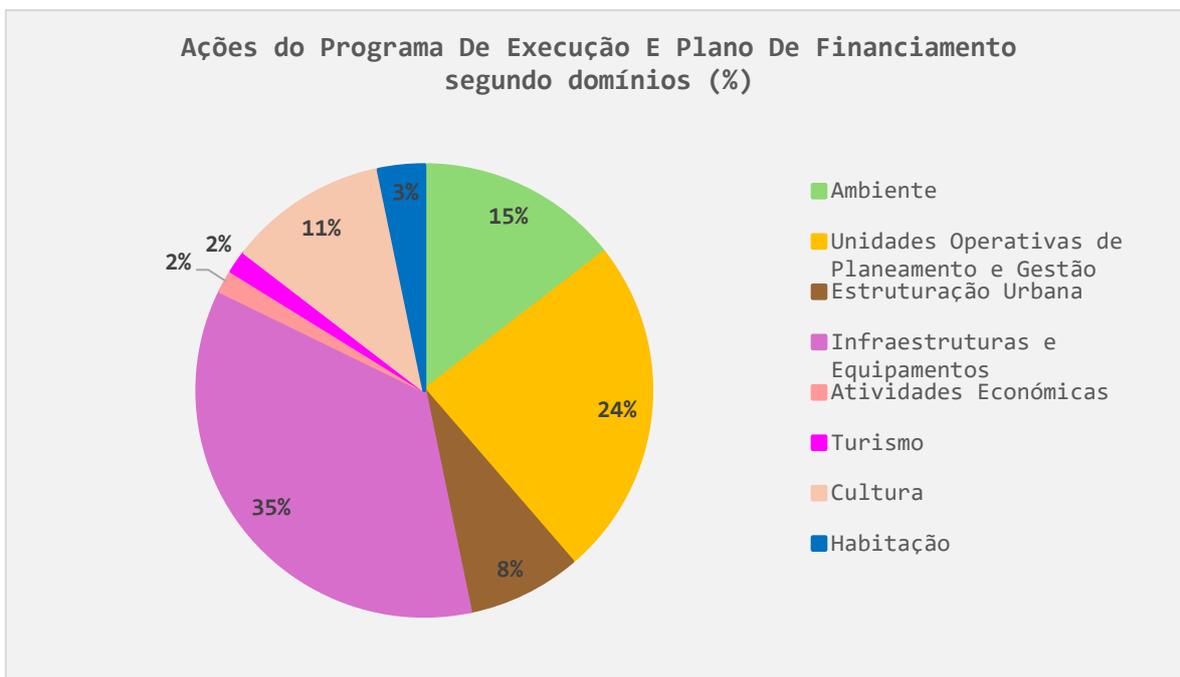


Gráfico 1- Ações do Programa de Execução e Plano de Financiamento segundo domínios (%)

No que diz respeito ao financiamento destas ações programadas, as verbas para a sua execução repartem-se entre financiamento exterior e do município.

Como se observa no gráfico seguinte, cerca de 33460500 € do financiamento é perspectivado a partir de entidades externas, correspondendo a cerca de 85% do financiamento global, sendo o restante municipal.



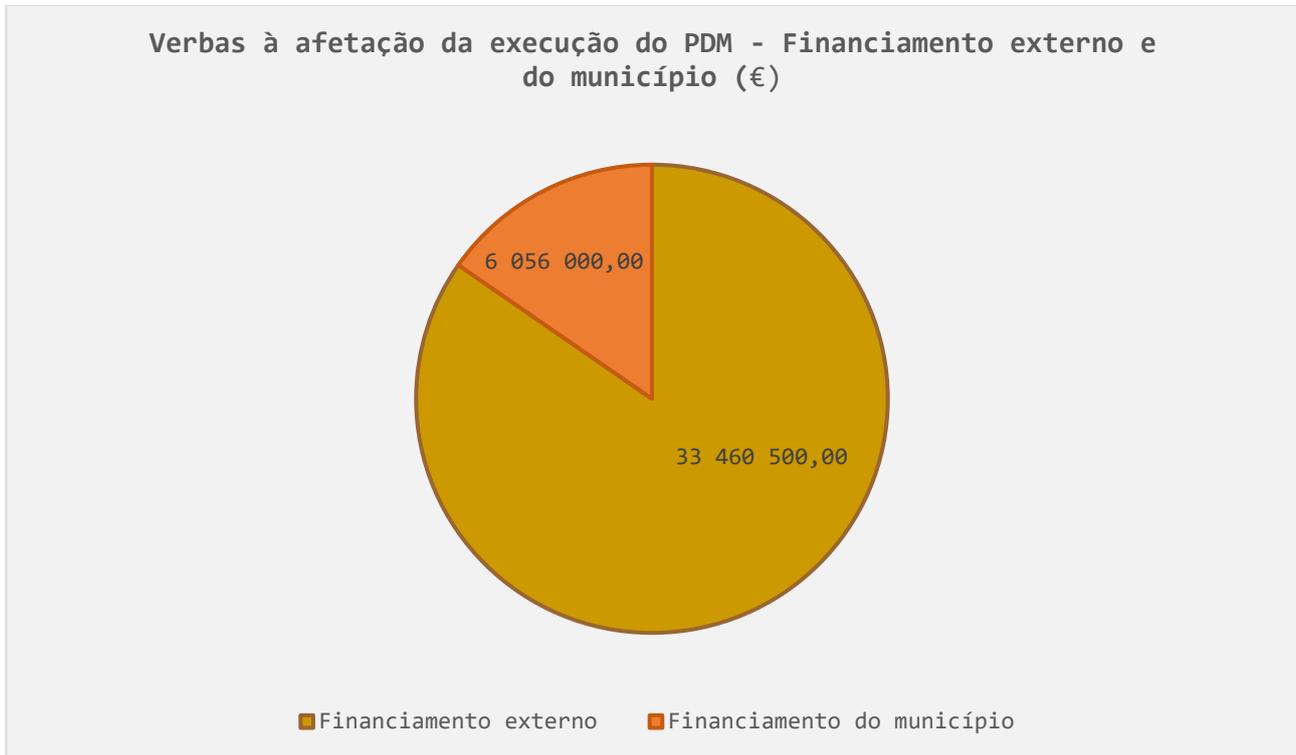


Gráfico 2- Verbas à afetação da execução do PDM - Financiamento externo e do município (€)

Relativamente ao tipo de financiamento abordado anteriormente, é observado em todos dos domínios das várias ações a implementação de um maior financiamento externo do que pelo município.

É de realçar ainda que é no domínio das Infraestruturas, Equipamentos e da Habitação que existe maior investimento global externo.

Por sua vez, a nível de financiamento municipal, destaca-se o domínio do planeamento, estruturado no âmbito da concretização das UOPG e do domínio da Estruturação Urbana, que inclui a rede viária prevista (Gráfico 3).

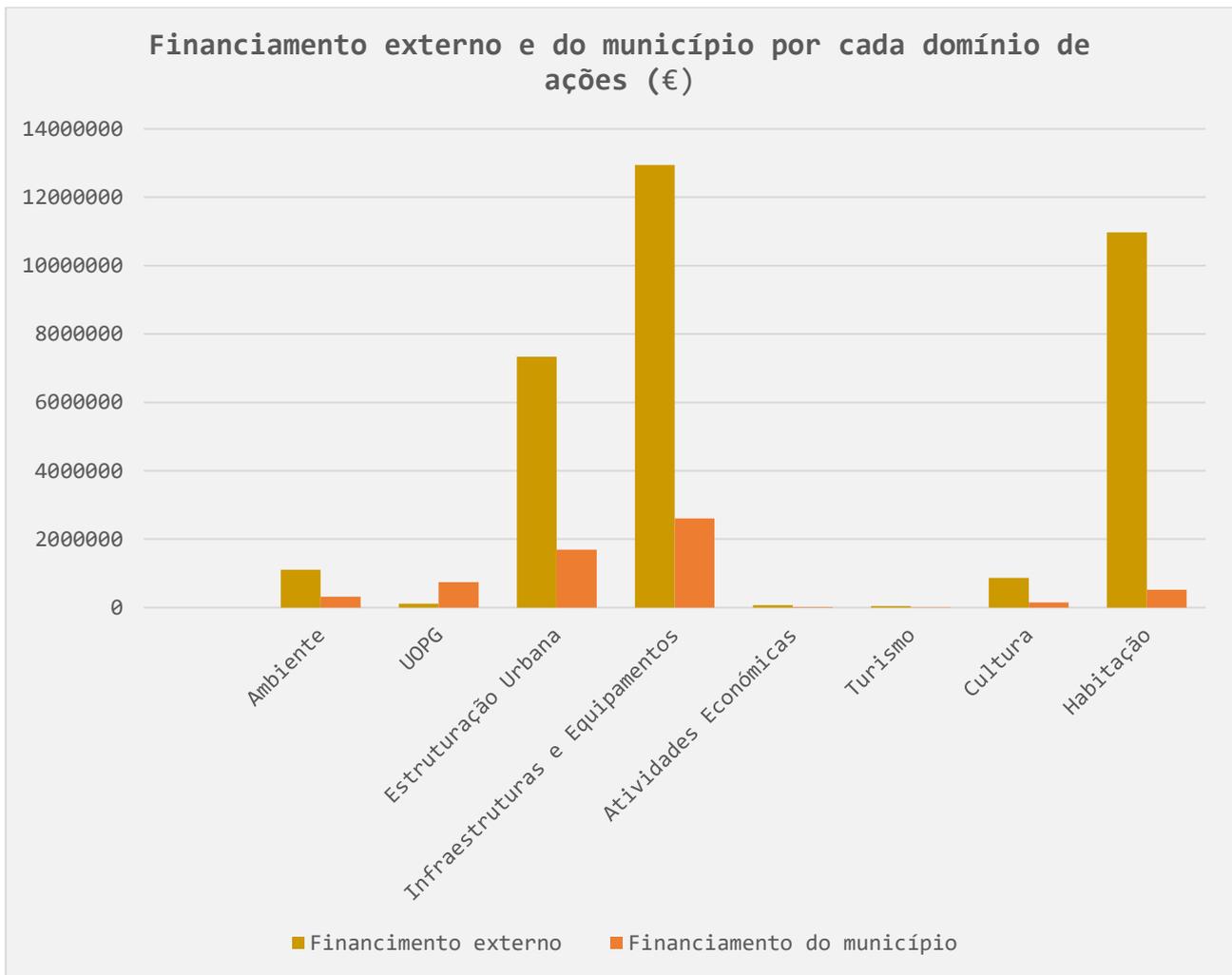


Gráfico 3- Financiamento externo e do município por cada domínio de ações (€)

Considerando as prioridades 1,2 e 3 das principais ações deste plano, na prioridade 1 e 2 o financiamento externo é a principalmente fonte de investimento, contrariamente à prioridade 3 no qual o financiamento município tem maior presença.



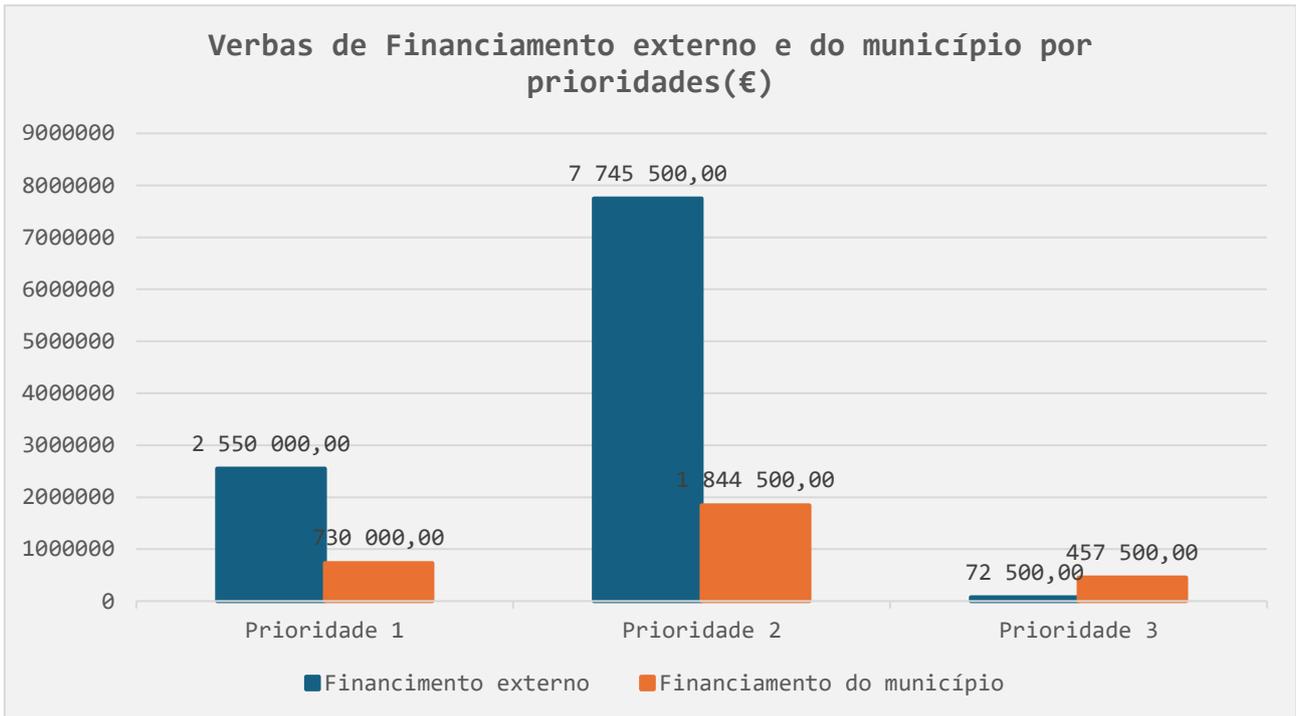
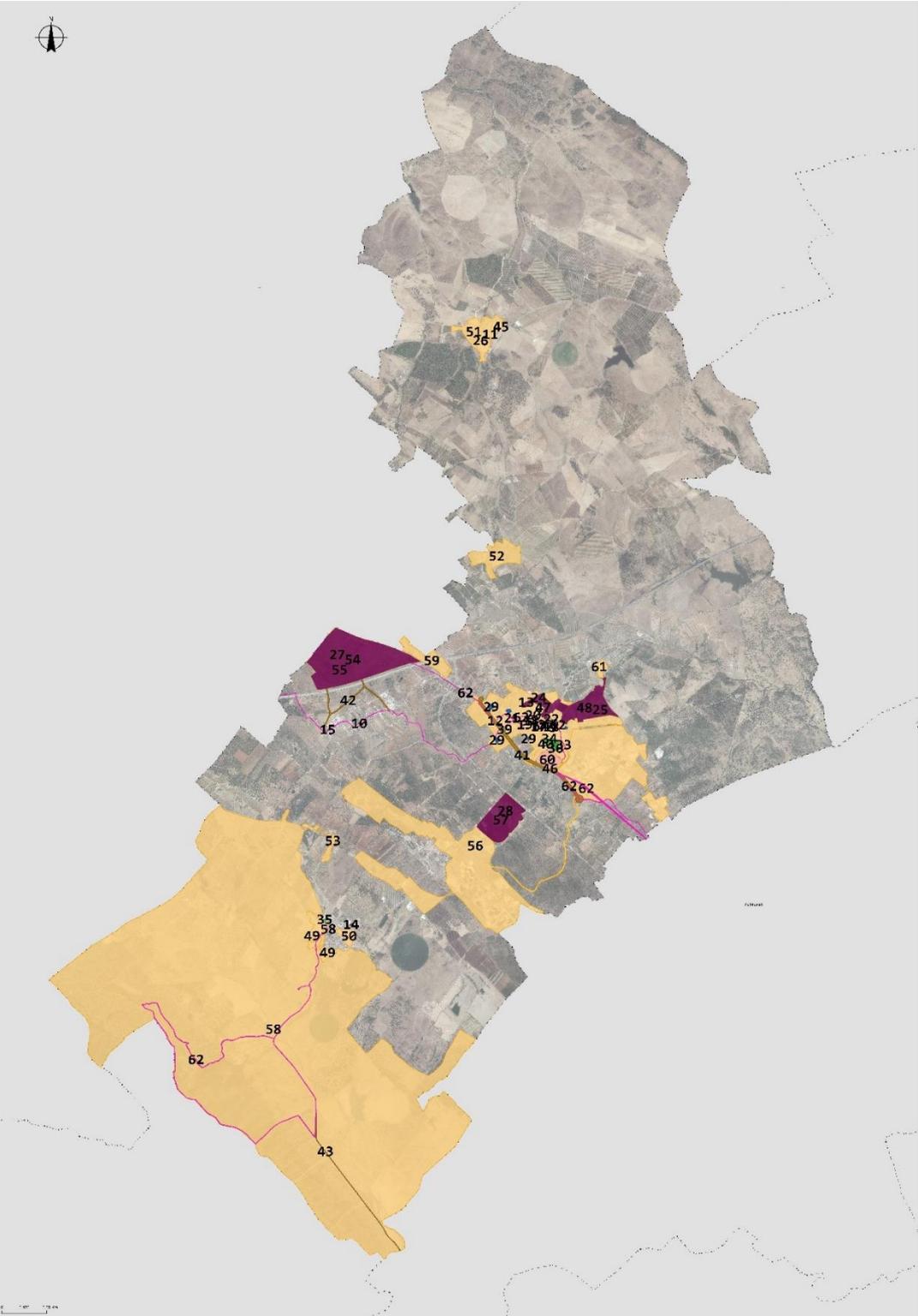


Gráfico 4- Verbas de Financiamento externo e do município por prioridades (€)

3. PROGRAMA, AÇÕES E UOPG (MAPEAMENTO E FICHAS)



■ **Infraestruturas e Equipamentos**

- Infraestruturas de Saneamento Básico
  - 1- Reforço e renovação da rede de saneamento em todo o município
- Infraestruturas de Abastecimento de água
  - 2- Reforço e renovação da rede de abastecimento em todo o município
  - 3- Criação de Bacias de Retenção de águas pluviais
  - 4- Trabalhos de Identificação e caracterização do escoamento de águas pluviais
- Infraestruturas de Telecomunicações
  - 5- Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Rio de Moinhos
  - 6- Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Orada
  - 7- Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica -Alcaraviça
  - 8- Desenvolver o projeto RecolhaBio
- Equipamentos de Utilização Coletiva – Segurança Pública
  - 9- Construir o novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana
- Equipamentos de Utilização Coletiva – Educação
  - 10- Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias da Nora
  - 11- Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias de Orada
- Equipamentos de Utilização Coletiva
  - 12- Conservação da antiga Estação Ferroviária de Borba e edifícios anexos
  - 13- investir nos parques de estacionamento de pesados em Borba
  - 14- investir nos parques de estacionamento de pesados em Rio de Moinhos
  - 15- investir nos parques de estacionamento de pesados na Nora
- Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana
  - 16- Sistema de circulação, estacionamento e requalificação urbana
  - 17- Reabilitar o Castelo de Borba
  - 18- Requalificação da envolvente à Igreja Matriz
  - 19- Envolvente à Igreja de S. Bartolomeu
  - 20- Envolvente à piscina descoberta de Borba
  - 21- Ampliação do Largo Sacadura Cabral
  - 22- Requalificação da R. das Casas Novas (remate do Terreiro da Fonte das Bicas)
  - 23- Ligação do Centro Histórico ao Pavilhão de Eventos
  - 24- Requalificação do Parque de Feiras de Borba
  - 25- Execução da Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba
  - 26- Implementação do Plano de Urbanização de Orada
  - 27- Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba
  - 28- Renovação e reestruturação da Zona Industrial do Alto dos Bacelos

■ **Habituação**

- Habituação Social
  - 29- Investir no 1.º Direito (Programa de apoio ao acesso à Habitação) - Estratégia Local de Habitação
  - 30- Reparação/Beneficiação de casas de habitação social no município
- Reabilitação urbana
  - 31- Reparação/Beneficiação de edifícios de habitação no Centro Histórico - Degradados

■ **Ambiente**

- Estrutura Ecológica Municipal e Urbana
  - 32- Implantação de estrutura ecológica urbana
- Eficiência energética
  - 33- Requalificação energética das piscinas cobertas
  - 34- Requalificação energética do centro escolar
  - 35- Requalificação energética Escola de Rio de Moinhos
  - 36- Requalificação energética Parque Desportivo de Borba
  - 37- Requalificação energética Paços do Concelho e Gabinete Técnico
  - 38- Requalificação energética Palacete dos Melos
  - 39- Requalificação energética do Centro de Saúde
  - 40- Requalificação energética Oficina da Criança

■ **Estruturação Urbana**

- 41- Projeto e execução da nova via estruturante a sul de Borba
- 42- Vias Complementares de Nora
- 43- Extensão / Consolidação da Via de Ligação de Santiago de Rio de Moinhos e Alfaval (EN?)
- 44- Intervenção referente a acessibilidades no espaço público
- 45- Execução de beneficiação da R. combatentes do Ultramar, e nova via bypass na Orada, de ligação à EM 506 sentido St. Aleixo

■ **Atividades Económicas**

- 46- Renovação e reestruturação da Zona Industrial da Cruz de Cristo

■ **UOPG**

- 47- UOPG(1) - Plano de Urbanização de Borba
  - 48- UOPG(2) - Unidade de Execução - Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba
  - 49- UOPG(3) - Unidade de Execução 1 - Santiago de Rio de Moinhos - Reestruturação
  - 50- UOPG(4) - Unidade de Execução 2 - Santiago de Rio de Moinhos - C2nsolidação
  - 51- UOPG(5) - Revisão do Plano de Urbanização de Orada
  - 52- UOPG(6) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Alcaraviça
  - 53- UOPG(7) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Gredeira e Lagoa
  - 54- UOPG(8) - Plano de Pormenor - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba
  - 55- SubUOPG (9) - UE (Unidade de Execução) - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba - Fase 1
  - 56- UOPG(10) - Revisão do Plano de Intervenção em Espaço Rústico da UNOR 2
  - 57- UOPG(11) - Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacelos
  - 58- UOPG(12) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Ribeiras de Lucefecit e Santiago
  - 59- UOPG(13) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa nde Maria Ruiva
  - 60- UOPG 14 - Requalificação da Zona Industrial de Borba - Cruz de Cristo
  - 61- UOPG(15) - Requalificação de Equipamentos Pré-existentes
- **Turismo**  
Turismo de natureza e religioso  
62- Rotas do Montado, caminhos de Santiago e trilhos cicláveis
- **Cultural**
- 63- Criar o Museu de Borba e Enoteca
  - 64- Investir no Cíneteatro de Borba
  - 65- Reabilitação de antigo ginnodesportivo para instalação da Banda Filarmónica
  - 66- Criação de percursos patrimoniais
  - 67- Criação de eventos culturais patrimoniais
  - 68- Património Cultural
  - 69- Iluminação cénica dos imóveis patrimoniais

Figura 1- Mapeamento dos Programas / Ações do PEPFFSEF e respetiva legenda | Fonte: Equipa do Plano

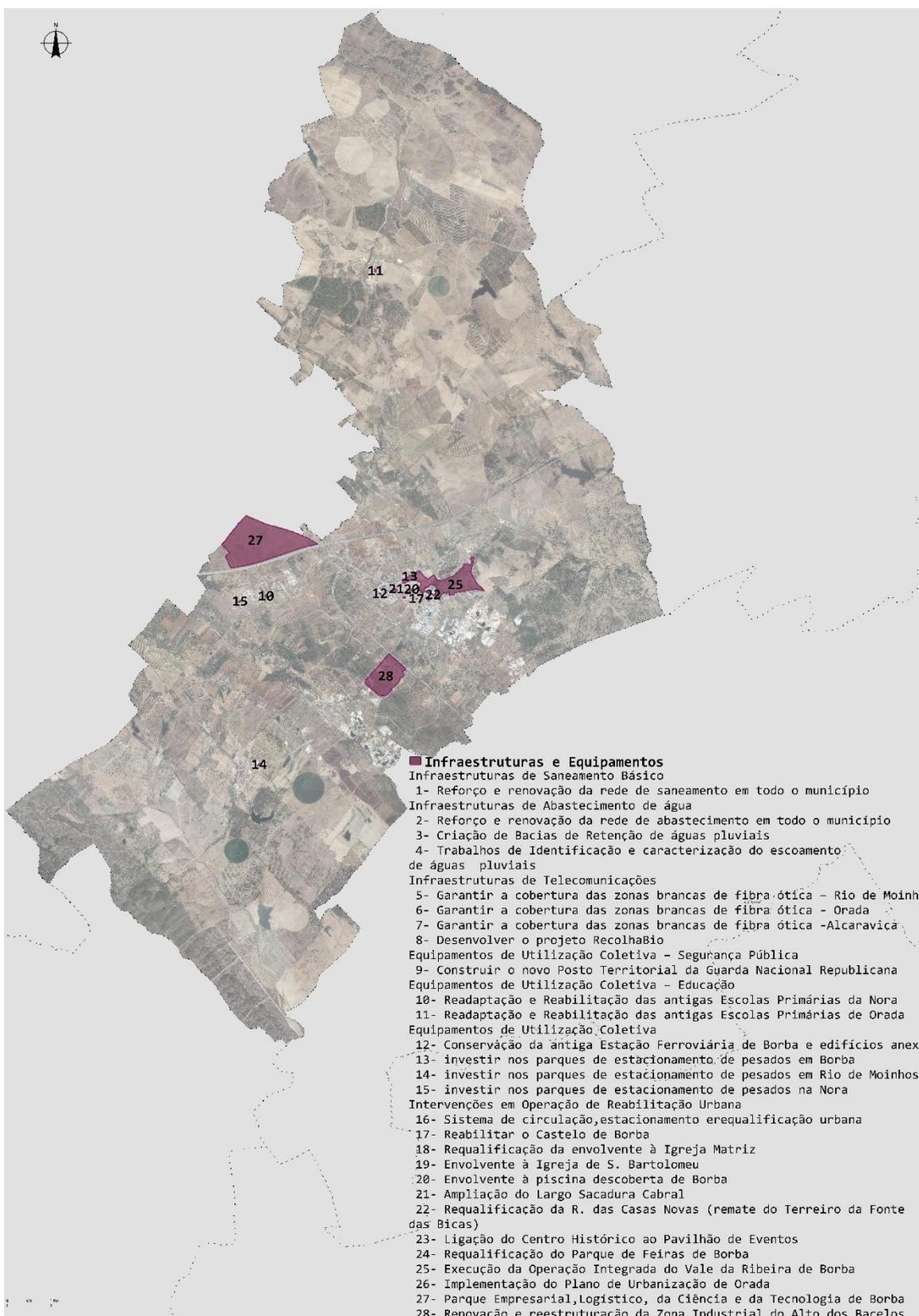


Figura 2- Programas / Ações do Domínio das Infraestruturas e Equipamentos | Fonte: Equipa do Plano



## Infraestruturas e Equipamentos

---

### INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

#### 1 Reforço e renovação da rede de saneamento em todo o município

---

**Subdomínio** Infraestruturas de Saneamento Básico

**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento Externo

**Estimativa de Custo** [2 500 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

#### Descrição/objetivos específicos do projeto

A nível desta infraestrutura, o setor Sul do concelho encontra-se abrangido na totalidade, porém na área Norte (Parreira e Alcaraviça) esta ainda não se encontra consolidada, daí a necessidade para o seu reforço e renovação da rede de saneamento em todo o município.

---

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

2

**Reforço e renovação da rede de abastecimento em todo o município (Mitigação do problema das perdas de água na rede atual)**

---

**Subdomínio** Infraestruturas de Abastecimento de água

**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [2 000 000€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Numa perspetiva de mudança, o concelho e a Cidade de Borba em particular, devem melhorar a forma como consideram a água no planeamento e gestão territorial e no desenho urbano, de modo a otimizar a proteção e recuperação dos ecossistemas, o uso sustentável e equitativo de água de boa qualidade, e a adaptação às alterações climáticas.



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**3 Criação de Bacias de Retenção de águas pluviais**

---

**Subdomínio** Infraestruturas de Abastecimento de água**Freguesia** Borba (Matriz)**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [500 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

No que respeita à adaptação e resiliência aos fenómenos meteorológicos extremos, é importante a criação de bacias de retenção a montante dos aglomerados urbanos, que não coloquem em causa o funcionamento do sistema hídrico e a conservação dos valores naturais.

---



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**5 Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Rio de Moinhos**

---

**Subdomínio** Infraestruturas de Telecomunicações**Freguesia** Rio de Moinhos**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Entidades Públicas  Entidades Privadas **Estimativa de Custo** [200 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Rio de Moinhos.

---

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**6** Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Orada

---

**Subdomínio** Infraestruturas de Telecomunicações

**Freguesia** Orada

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [200 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Orada.

---



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES****7 Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Alcaraviça**

---

**Subdomínio** Infraestruturas de Telecomunicações**Freguesia** Orada**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [200 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Garantir a cobertura das zonas brancas de fibra ótica - Alcaraviça.

---

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**8** Desenvolver o projeto RecolhaBio

---

**Subdomínio** Resíduos

**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [28 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos, como o projeto RecolhaBio.

---



INTERVENÇÃO / AÇÕES

**9 Construir o novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana**

**Subdomínio** Equipamentos de Utilização Coletiva - Segurança Pública

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [973 500,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Construir o novo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana.



---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**10** Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias da Nora

---

**Subdomínio** Equipamentos de Utilização Coletiva - Educação

**Freguesia** Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [135 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias da Nora.



INTERVENÇÃO / AÇÕES

**11** Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias de Orada

**Subdomínio** Equipamentos de Utilização Coletiva - Educação

**Freguesia** Orada

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [135 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Readaptação e Reabilitação das antigas Escolas Primárias de Orada.



---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**12** Conservação da antiga Estação Ferroviária de Borba e edifícios anexos

---

**Subdomínio** Equipamentos de Utilização Coletiva

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [150 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Conservação da antiga Estação Ferroviária de Borba e edifícios anexos.



## INTERVENÇÃO / AÇÕES

**13 Investir nos parques de estacionamento de pesados em Borba****Subdomínio** Atividades Económicas**Freguesia** Borba (Matriz)**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [135 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Investir nos parques de estacionamento de pesados em Borba.



---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

**14** investir nos parques de estacionamento de pesados em Rio de Moinhos

---

**Subdomínio** Atividades Económicas

**Freguesia** Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [135 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Investir nos parques de estacionamento de pesados em Rio de Moinhos.



## INTERVENÇÃO / AÇÕES

**15** investir nos parques de estacionamento de pesados na Nora**Subdomínio** Atividades Económicas**Freguesia** Borba (Matriz) e Rio de Moinhos**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [135 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Investir nos parques de estacionamento de pesados na Nora.





INTERVENÇÃO / AÇÕES

**17** Reabilitar o Castelo de Borba

**Subdomínio** Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [1 500 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Reabilitar o Castelo de Borba.







---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**20** Envolvente à piscina descoberta de Borba

---

**Subdomínio** Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana

**Freguesia** Borba (São Bartolomeu)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [600 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Requalificação da envolvente à piscina descoberta de Borba.



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**21** **Ampliação do Largo Sacadura Cabral**

---

**Subdomínio**      Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana**Freguesia**      Borba (São Bartolomeu)**Abrangência**      Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento**      CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo**      [150 000,00€]**Nível de Prioridade**      Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**Ampliação do Largo Sacadura Cabral.

---

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**22** **Requalificação da R. das Casas Novas (remate do Terreiro da Fonte das Bicas)**

---

**Subdomínio**      Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana

**Freguesia**      Borba (Matriz)

**Abrangência**      Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento**      CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo**      [150 000,00€]

**Nível de Prioridade**      Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Requalificação da R. das Casas Novas (remate do Terreiro da Fonte das Bicas).

---



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**23 Ligação do Centro Histórico ao Pavilhão de Eventos**

---

**Subdomínio**      Intervenções em Operação de Reabilitação Urbana**Freguesia**      Borba (Matriz)**Abrangência**      Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento**      CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo**      [200 000,00€]**Nível de Prioridade**      Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**Ligação do Centro Histórico ao Pavilhão de Eventos.

---

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**24** Requalificação do Parque de Feiras de Borba

---

**Subdomínio** Equipamentos de Utilização Coletiva

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [500 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Requalificação do Parque de Feiras de Borba.



## INTERVENÇÃO / AÇÕES

**25** Execução da Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba

<b>Subdomínio</b>	Intervenções em Unidades Operativas
<b>Freguesia</b>	Borba (Matriz)
<b>Abrangência</b>	Transversal <input type="checkbox"/> Específico <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Parcerias / Financiamento</b>	CMB <input checked="" type="checkbox"/> Financiamento externo <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Estimativa de Custo</b>	[330 000,00€]
<b>Nível de Prioridade</b>	2

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Execução da Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba



---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**26** Implementação do Plano de Urbanização de Orada

---

**Subdomínio** Intervenções em Unidades Operativas

**Freguesia** Orada

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

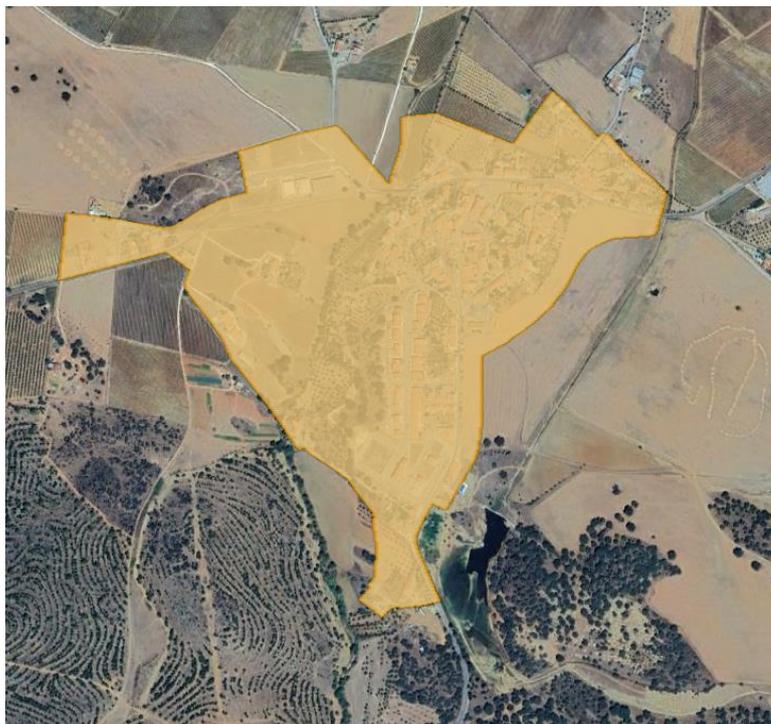
**Estimativa de Custo** [80 000,00€]

**Nível de Prioridade** 3

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Implementação do Plano de Urbanização de Orada





---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**28** Renovação e reestruturação da Zona Industrial do Alto dos Bacelos

---

**Subdomínio**      Intervenções em Unidades Operativas

**Freguesia**      Borba (Matriz)

**Abrangência**      Transversal      Específico  

**Parcerias / Financiamento**      CMB         Financiamento externo  

**Estimativa de Custo**      [120 000,00€]

**Nível de Prioridade**      2

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Renovação e reestruturação da Zona Industrial do Alto dos Bacelos.



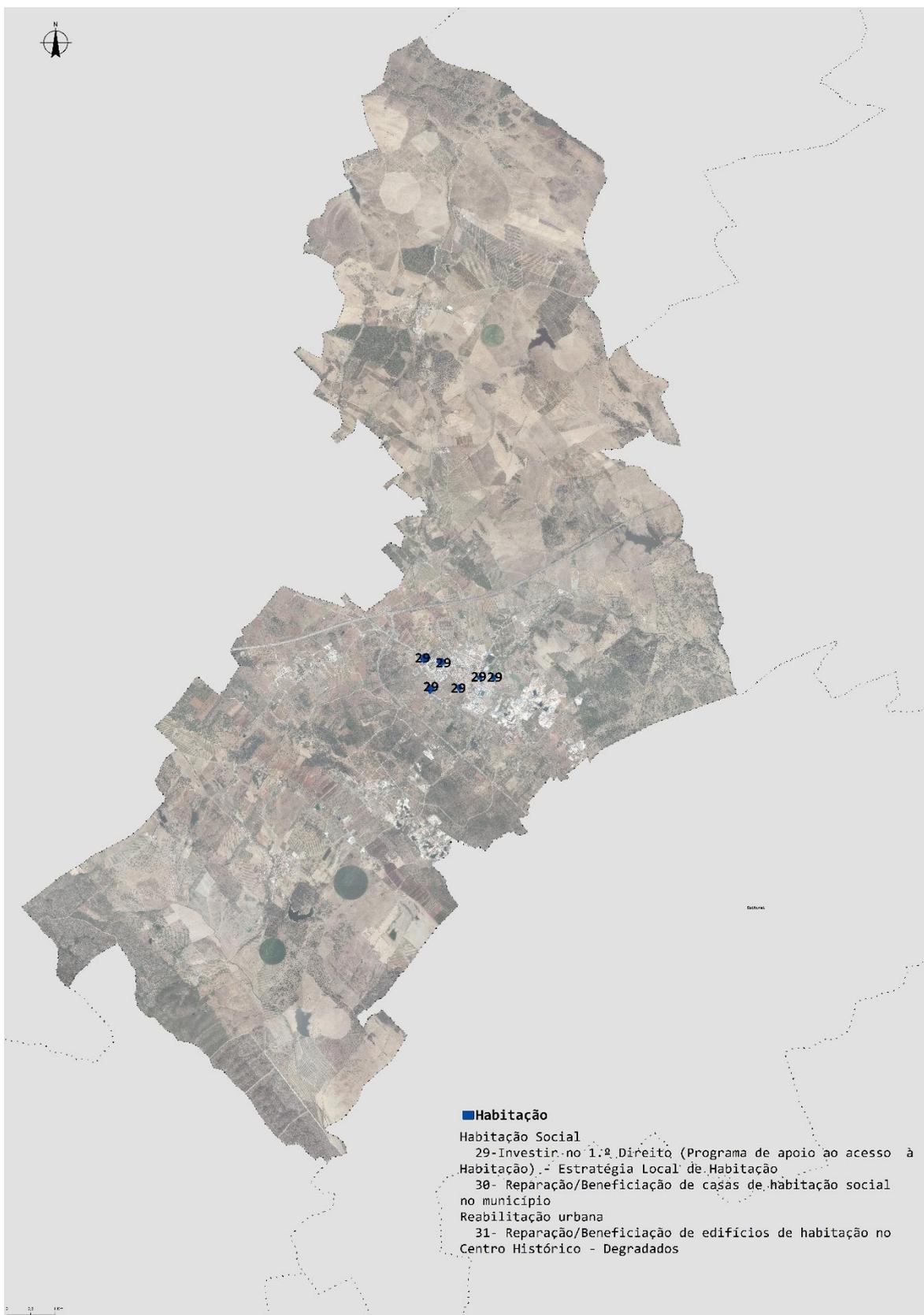


Figura 3- Programas / Ações do Domínio da Habitação | Fonte: Equipa do Plano

## Habitação

---

### INTERVENÇÃO / AÇÕES

29

Investir no 1.º Direito (Programa de apoio ao acesso à Habitação) - Estratégia Local de Habitação

---

**Subdomínio** Habitação Social

**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [8 000 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

#### Descrição/objetivos específicos do projeto

A principal visão da Estratégia Local de Habitação é possibilitar aos cidadãos a acederem a uma habitação condigna, como um dos principais direitos do homem, em concordância com a sua condição social, física e económica, sendo uma ação prioritária investir no 1.º Direito (Programa de apoio ao acesso à Habitação).

---



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES****30** **Reparação/Beneficiação de casas de habitação social no município**

---

**Subdomínio** Reabilitação urbana**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [3 500 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Um dos domínios da Estratégia Local de Habitação é a Habitação social municipal, daí a necessidade para reparação/Beneficiação de casas de habitação social no município.

---



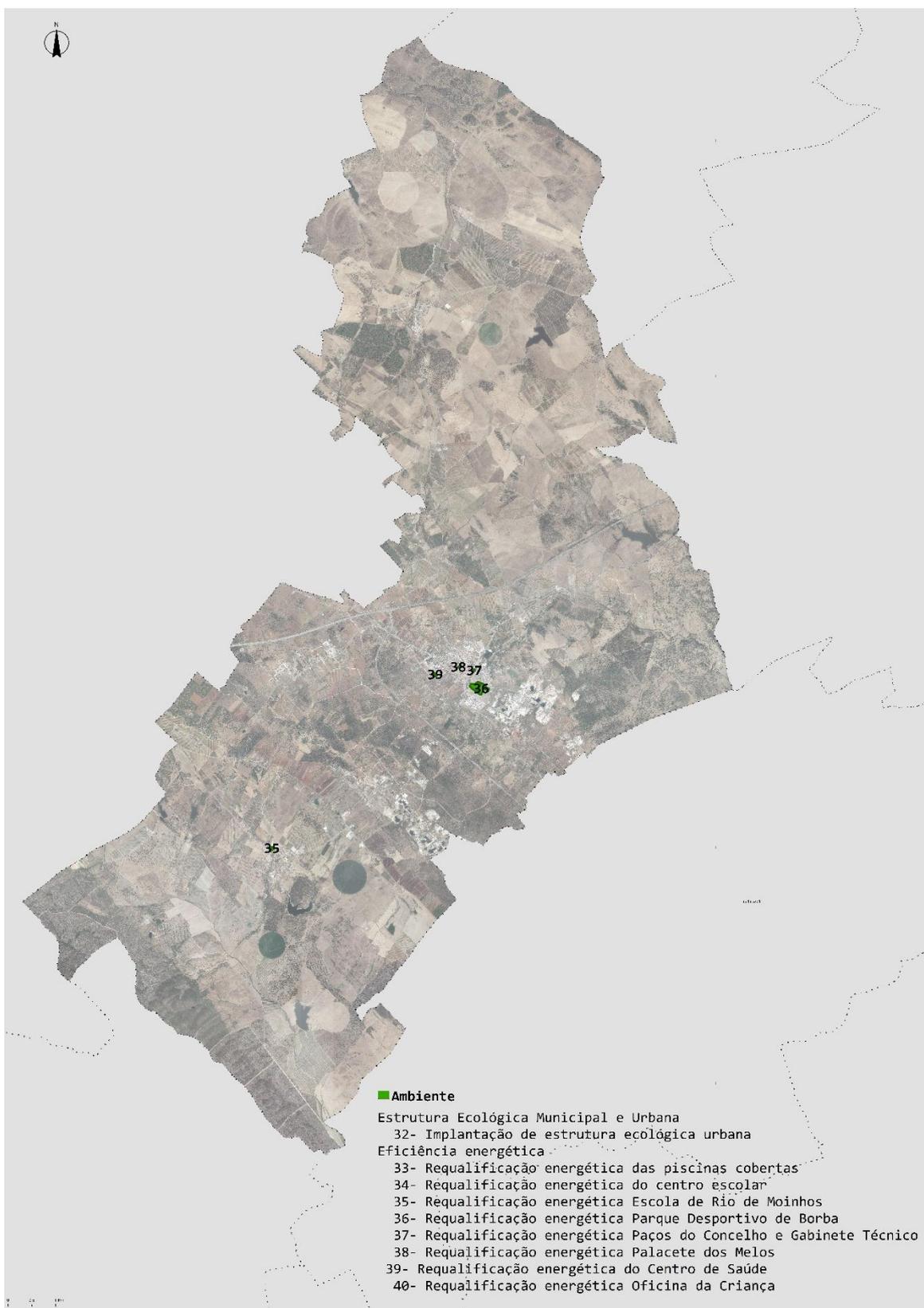


Figura 4- Programas / Ações do Domínio do Ambiente | Fonte: Equipa do Plano

## Ambiente

---

### INTERVENÇÃO / AÇÕES

<b>32</b>	<b>Implantação de estrutura ecológica Urbana Delimitação de Zonas Ameaçadas pelas Cheias Conservação de linhas de água e espaços envolventes (integra as ações de implementação de parques naturais incluídos nas UOPG's 2, 4 e 6</b>
-----------	---

---

**Subdomínio** Habitação Social

**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [400 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

#### Descrição/objetivos específicos do projeto

Elaboração da Estrutura Ecológica Urbana.

---



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**33** **Requalificação energética das piscinas cobertas**

---

**Subdomínio** Eficiência energética**Freguesia** Borba (Matriz)**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [100 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**Requalificação energética das piscinas cobertas.

---



## INTERVENÇÃO / AÇÕES

**35** Requalificação energética Escola de Rio de Moinhos**Subdomínio** Eficiência energética**Freguesia** Rio de Moinhos**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [50 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Requalificação energética Escola de Rio de Moinhos.





INTERVENÇÃO / AÇÕES

**37** **Requalificação energética Paços do Concelho e Gabinete Técnico**

**Subdomínio** Eficiência energética

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [100 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Requalificação energética Paços do Concelho.







---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**40** **Requalificação energética Oficina da Criança**

---

**Subdomínio** Eficiência energética

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [200 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Requalificação energética Oficina da Criança.

---



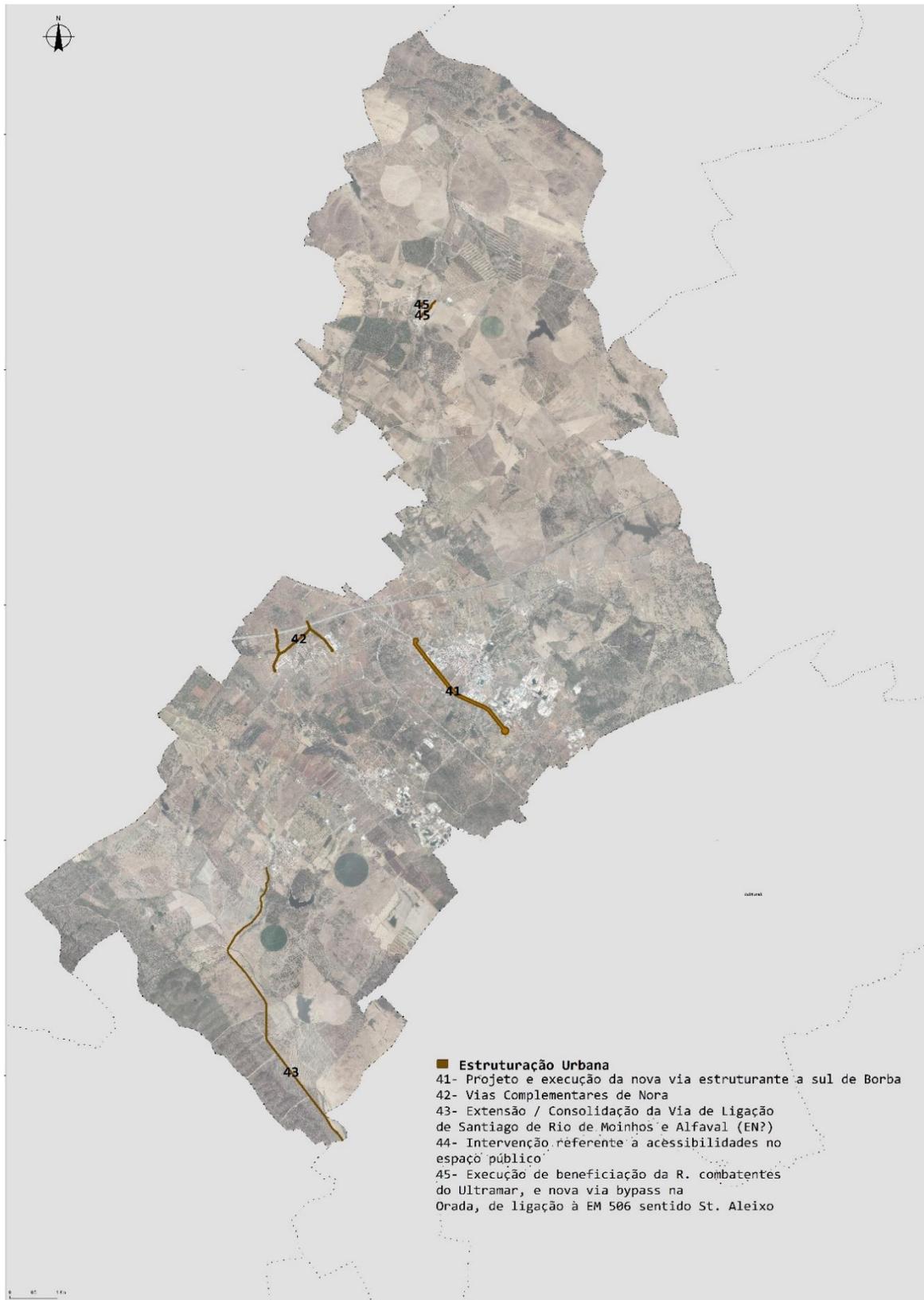


Figura 5- Programas / Ações do Domínio de Estruturação Urbana | Fonte: Equipa do Plano

## Estruturação Urbana



INTERVENÇÃO / AÇÕES

**41 Projeto e execução da nova via estruturante a sul de Borba**

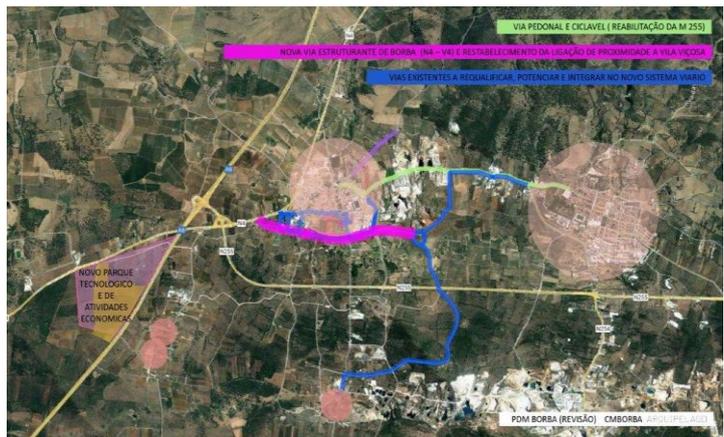
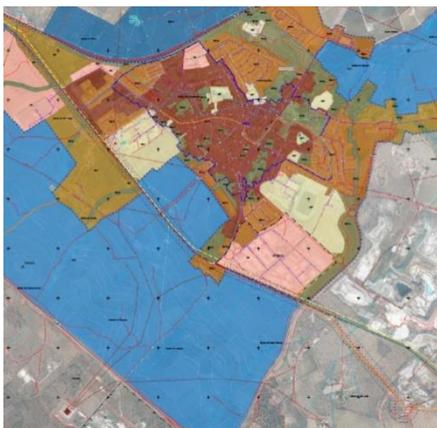
<b>Subdomínio</b>	Rede Viária
<b>Freguesia</b>	Borba (Matriz)
<b>Abrangência</b>	Transversal <input type="checkbox"/> Específico <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Parcerias / Financiamento</b>	CMB <input checked="" type="checkbox"/> Financiamento externo <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Estimativa de Custo</b>	[8 500 000,00€]
<b>Nível de Prioridade (1 / 3)</b>	2

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

A nova via estruturante a sul de Borba sobre a antiga linha ferroviária, com alguns objetivos como desviar o trânsito de atravessamento do centro da cidade, permitir uma ligação a áreas de atividades económicas como a Adegas Cooperativas de Borba e a Zona Industrial e ainda assegurar a criação de uma ecopista, estabelecendo a implantação da mobilidade suave.

-Esta via tem início na EN4 e término no nó das Cortes de ligação direta e continuidade com as vias existentes criadas no âmbito da execução da UNOR2 e que ligam a Vila Viçosa, Barro Branco, Nora e Santiago Rio de Moinhos.

- Promover uma regeneração urbana, que contrarie o definhamento do centro da cidade, promovendo melhores condições para o parque habitacional, através da reabilitação e da realocação de algumas atividades industriais incompatíveis com a fruição plena da cidade em particular dos requisitos do parque habitacional, evitando assim a exposição da população a ruídos e poluição assim com à conflitualidade com o tráfego pesado, tendo particularmente em conta o perfil demográfico exigente predominante. Neste sentido propomos a criação de uma área de expansão dedicada ao grande motor económico e promocional da cidade - a Adegas Cooperativas de Borba garantindo melhores acessibilidades e exposição comercial.



---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**42** Vias Complementares de Nora

---

**Subdomínio** Rede Viária

**Freguesia** Borba (Matriz) e Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

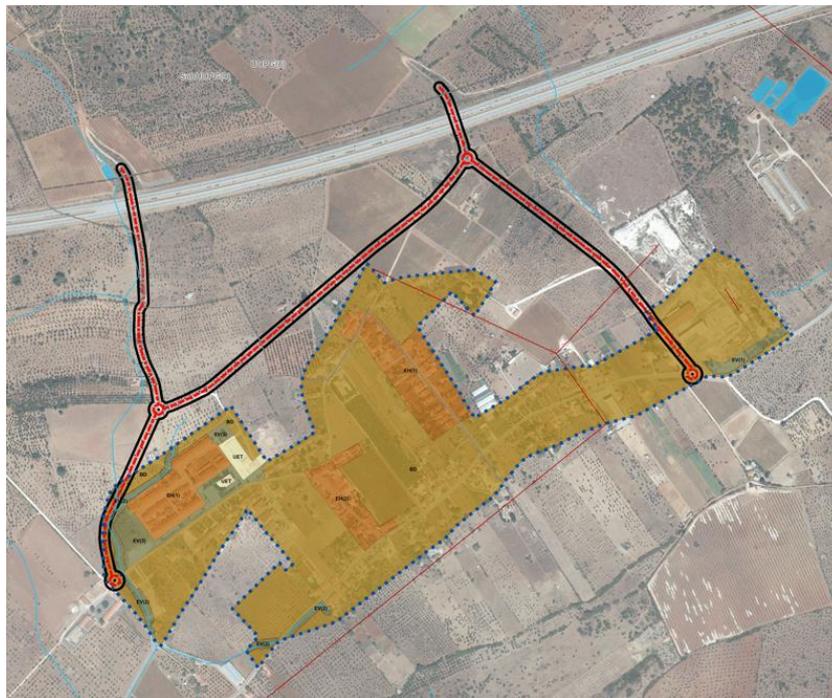
**Estimativa de Custo** [300 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 2

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Delimitação de uma proposta de vias no setor norte do perímetro, com ligação à proposta do parque empresarial, permitindo a deslocação do tráfego do centro da Nora e aproveitamento das ligações sob a autoestrada.



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES****43****Extensão / Consolidação da Via de Ligação de Santiago de Rio de Moinhos e Alfaval (EN254)**

---

**Subdomínio** Rede Viária**Freguesia** Rio de Moinhos**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [100 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**Extensão / Consolidação da Via de Ligação de Santiago de Rio de Moinhos e Alfaval (EN254).

---

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**44** Intervenção referente a acessibilidades no espaço público

---

**Subdomínio** Rede Viária

**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [50 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Intervenção referente a acessibilidades no espaço público.

---



INTERVENÇÃO / AÇÕES

45

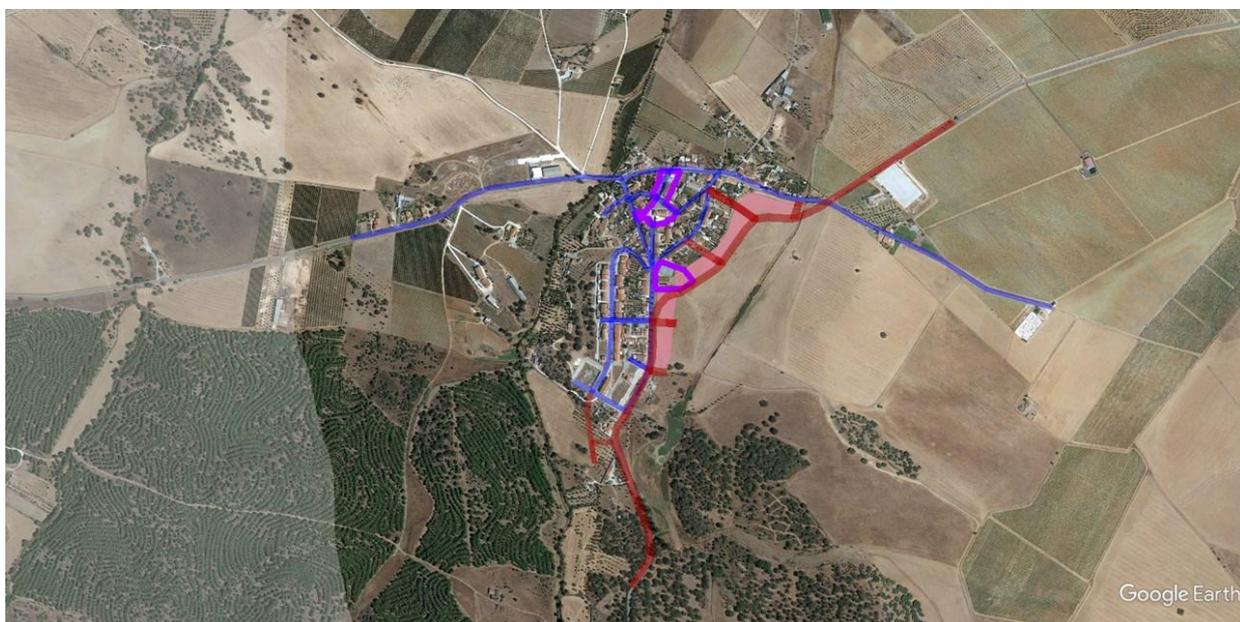
Execução de beneficiação da R. combatentes do Ultramar, e nova via bypass na Orada, de ligação à EM 506 sentido St. Aleixo

<b>Subdomínio</b>	Rede Viária		
<b>Freguesia</b>	Orada		
<b>Abrangência</b>	Transversal <input type="checkbox"/>	Específico <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Parcerias / Financiamento</b>	CMB <input checked="" type="checkbox"/>	Financiamento externo <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Estimativa de Custo</b>	[80 000,00€]		
<b>Nível de Prioridade (1 / 3)</b>			2

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Consolidar o Perímetro Urbano na vertente sul, acrescentando uma área de expansão mínima já infraestruturada (redes públicas e acesso viário) desenvolvendo um desenho urbano integrado no seguimento do Loteamento Municipal do Forno.

Figura ilustrativa [se aplicável]



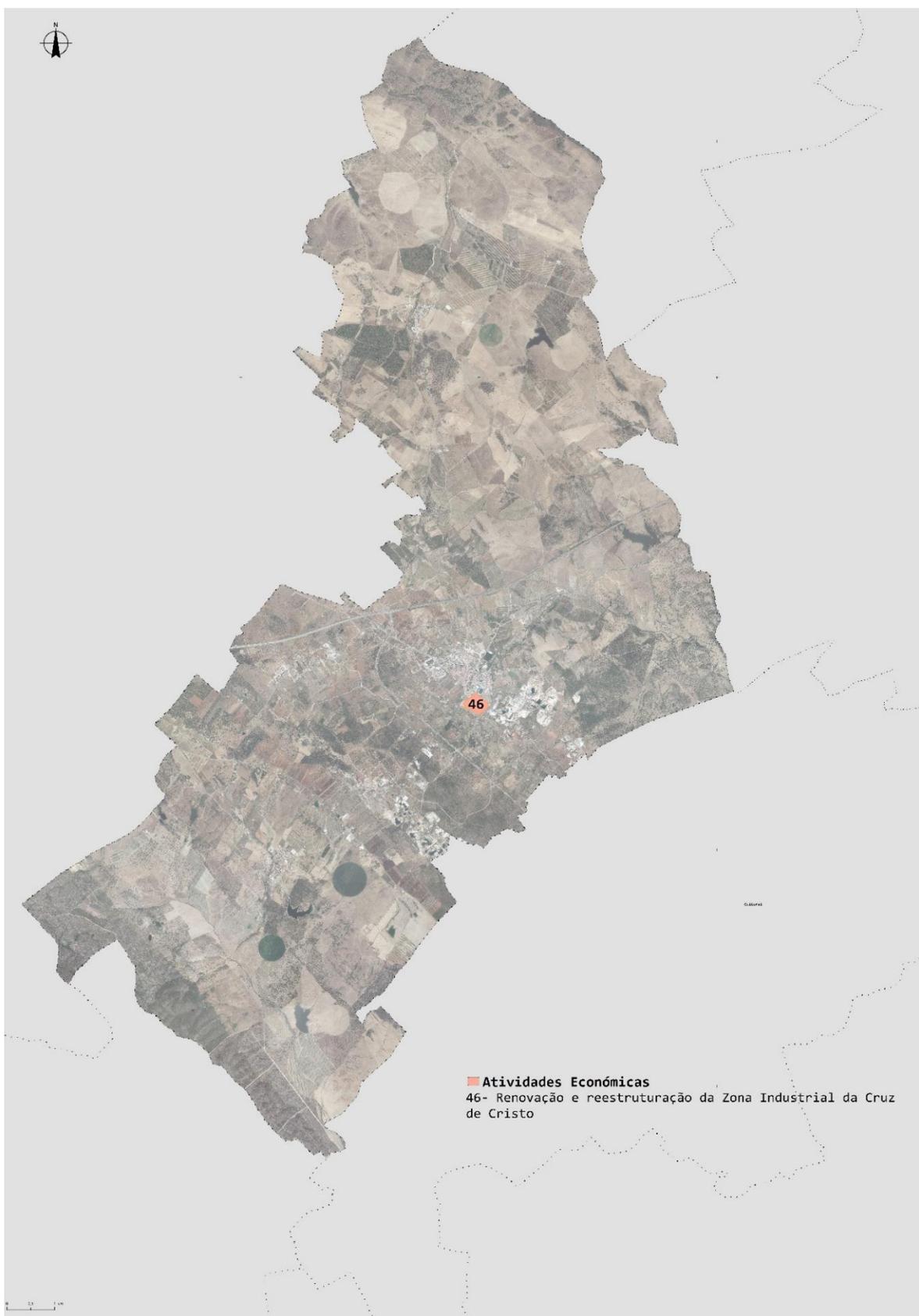


Figura 6- Programas / Ações do Domínio de Atividades Económicas | Fonte: Equipa do Plano



## Atividades Económicas

### INTERVENÇÃO / AÇÕES

#### 46 Renovação e reestruturação da Zona Industrial da Cruz de Cristo

**Subdomínio** Atividades Económicas

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

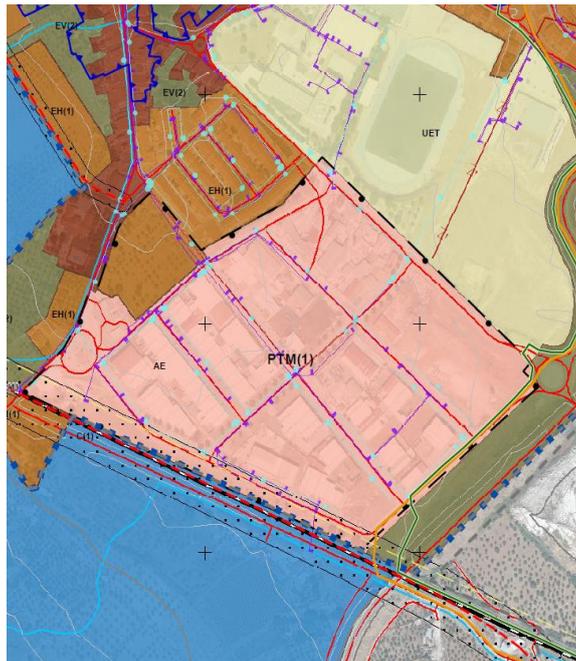
**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [80 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 2

### Descrição/objetivos específicos do projeto

Renovação e reestruturação da Zona Industrial da Cruz de Cristo.



Planos Territoriais Municipais (PTM)

Planos Municipais de Ordenamento do Território em vigor

PTM(1) - Plano de Pormenor da Zona Industrial de Borba - Cruz de Cristo.

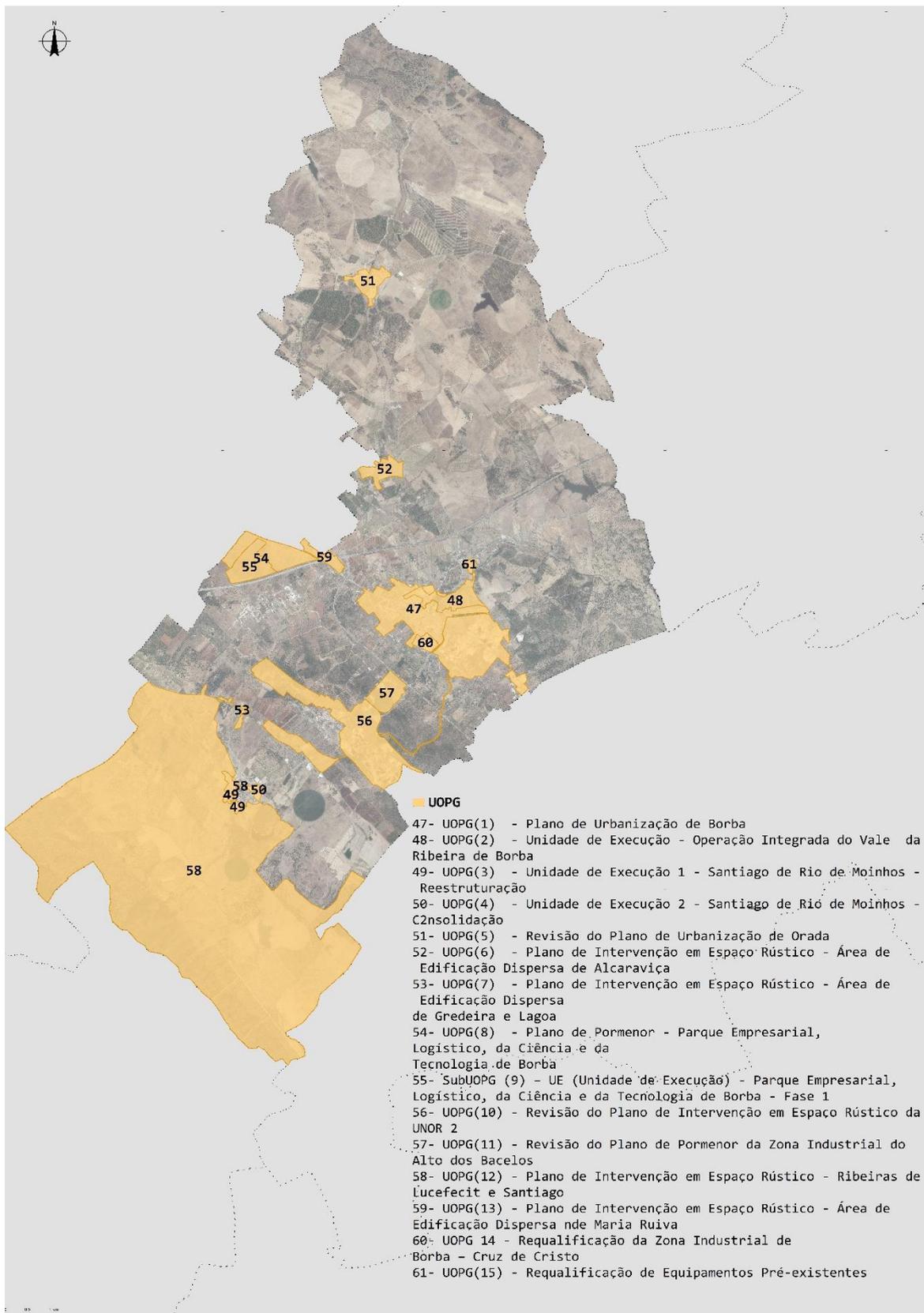


Figura 7- Programas / Ações do Domínio das UOPG | Fonte: Equipa do Plano





## Unidades Operativas de Planeamento e Gestão e outros programas

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**47** UOPG (1) - Plano de Urbanização de Borba

---

**Subdomínio** Ordenamento do Território

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [73 000,00€]

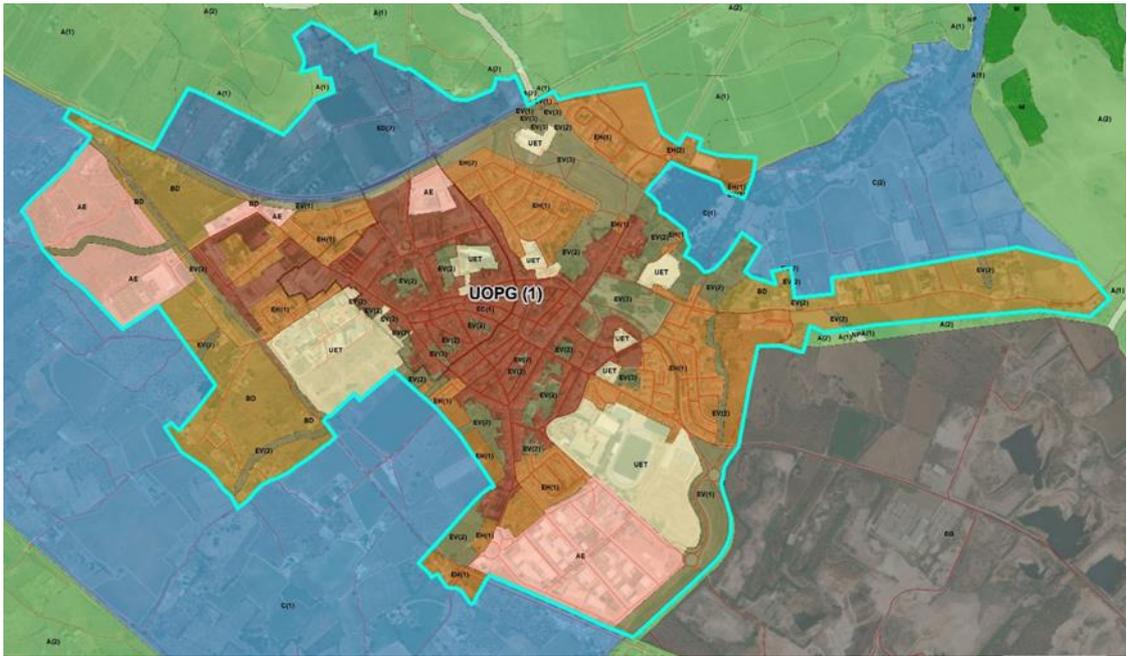
**Nível de Prioridade (1 / 3)** 1

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**



- a) Reorganizar o modelo de ordenamento da cidade, tendo como pressuposto a revisão e revogação de Instrumentos de Gestão Territorial cuja aplicabilidade se mostrou inconsequente e apostando em novas políticas, programas e IGT adaptados à realidade socioeconómica da cidade e do concelho, nomeadamente:
  - i) Área de Reabilitação Urbana / Operação de Reabilitação Urbana/ Programa Estratégico de Reabilitação Urbana;
  - ii) Estratégia Local de Habitação;
  - iii) Plano de Urbanização da Cidade integrando a área de edificação dispersa;
  - iv) Unidades de Execução;
- b) Reestruturar a Estrutura viária, acessibilidades e estacionamento, tendo especial enfoque na criação da Estrada Variante a sul de Borba e respetivo corredor de mobilidade suave adjacente (Vias pedonais e cicláveis, zonas de estadia, mobiliário urbano, coberto vegetal, etc);
- c) Reestruturar o parque habitacional fomentando a coesão social e a regeneração urbana;
- d) Aposta na potenciação e integração dos valores naturais e paisagísticos existentes na Estrutura Ecológica Urbana e reordenamento das áreas de edificação dispersa, contribuindo para um modelo de ordenamento de cidade mais sustentável;
- e) Promover a sustentabilidade social, considerando crítica a situação de definhamento das estruturas de comunidade por via da degradação e abandono do uso preferencial habitacional associado ao comércio local e serviços de proximidade tradicionalmente integrados no centro da cidade;
- f) Reforçar a identidade e a competitividade da cidade;
- g) Integrar de forma equilibrada e dinâmica da área do Plano de Pormenor da área de Intervenção Norte (a revogar), valorizando os equipamentos e as infraestruturas em presença (Pavilhão Multiusos / Feira do Vinho e da Vinha);
- h) Valorizar o espaço público como estrutura fundamental na reorganização da cidade;
- i) Valorizar o potencial associado ao vinho e vinha e a relação entre campo e cidade;
- j) Requalificar a frente norte de exposição à N4 promovendo as atividades comerciais e serviços aí instalados e a consolidação da imagem urbana;
- k) Consolidar a frente nascente com um programa misto habitacional, comércio e serviços;
- l) Aproveitar e potenciar as sinergias positivas associada à riqueza do património histórico e cultural presente na cidade, muito associado ao recurso mármore.



INTERVENÇÃO / AÇÕES

**48 UOPG(2) - Unidade de Execução - Operação Integrada do Vale da Ribeira de Borba**

<b>Subdomínio</b>	Ordenamento do Território		
<b>Freguesia</b>	Borba (Matriz)		
<b>Abrangência</b>	Transversal	<input type="checkbox"/>	Específico <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Parcerias / Financiamento</b>	CMB	<input checked="" type="checkbox"/>	Financiamento externo <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Estimativa de Custo</b>	[70 000,00€]		
<b>Nível de Prioridade (1 / 3)</b>	1		

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Consolidar o desenho urbano, potenciando a colmatação dos espaços intersticiais, com usos habitacionais e /ou com atividades económicas, comerciais, culturais e serviços;
- b) Promover o espaço publico como determinante no desenho desta área assim como a sua ligação privilegiada e articulada com centro da Cidade (Castelo) e o vale da ribeira, assegurando preferencialmente percursos pedonais e a mobilidade suave assim como a relevância para ações que visem a promoção do coberto vegetal e da boa gestão da água;
- c) Promover soluções para a boa gestão do estacionamento automóvel compatível com este contexto respondendo às solicitações desta área como palco de grandes eventos públicos;
- d) Assegurar soluções de ocupação e uso urbano articulados com a proteção dos valores naturais, culturais e paisagísticos das áreas contíguas, nomeadamente no contexto da valorização da ribeira de Borba;
- e) Assegurar uma leitura precisa sobre as condicionantes, a natureza física, os valores naturais, e a paisagem, em simultâneo com um Programa geral da consolidação e garantia de estabilização do conjunto edificado ao nível da imagem e das infraestruturas;
- f) Garantir respostas para as ligações viárias e cicláveis, promovendo e orientando todas as suas ações, presentes e futuras, que possam incidir sobre as infraestruturas urbanas;
- g) Valorizar e salvaguardar o elemento 'água', encontrando soluções que permitam a integração das linhas de águas em pleno na Estrutura Ecológica Municipal, sendo determinante para a sustentabilidade deste contexto e das suas permanências (coberto vegetal, quintas, hortas, pomares, infraestruturas hidráulicas, etc.) de transição urbano - rural.



INTERVENÇÃO / AÇÕES

**49 UOPG(3) - Unidade de Execução 1 - Santiago de Rio de Moinhos - Reestruturação**

**Subdomínio** Ordenamento do Território

**Freguesia** Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

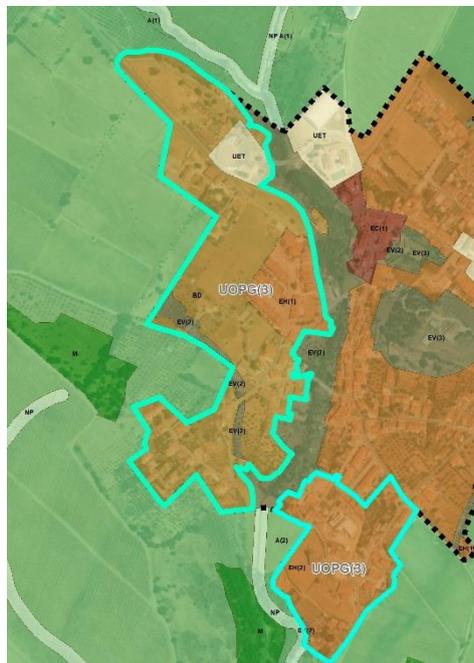
**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [50 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 3

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Contensão do Perímetro Urbano de modo a evitar a extensão desordenada sobre o território rústico;
- b) Assegurar a reestruturação da rede viária e da racionalidade das infraestruturas públicas;
- c) Definir um padrão de edificabilidade através de indicadores urbanísticos e morfotipológicos compatíveis com o perfil e a natureza do lugar.



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**50 UOPG(4) - Unidade de Execução 2 - Santiago de Rio de Moinhos - Consolidação**

---

**Subdomínio** Ordenamento do Território**Freguesia** Rio de Moinhos**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [50 000,00€]**Nível de Prioridade (1 / 3)** 3

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Considerar o potencial de concentração dos equipamentos públicos nesta área como o início de um processo de criação de uma nova centralidade para Santiago de Rio de Moinhos. Considerar para esse efeito a presença de usos múltiplos neste contexto agregados à definição de um programa de grande alcance em termos de possibilidades de uso nomeadamente na valorização do espaço público;
- b) Reavaliar as infraestruturas existentes, em particular, o potencial a explorar da nova circular viária criada a nascente desta área que constitui também o seu limite;
- c) Integrar de modo cuidado algumas preexistências que se encontram hoje de modo divergente em termos de implantação, escala e imagem urbana;
- d) Assegurar, associado ao programa do Espaço Público, um conjunto de ações que visam responder às alterações climáticas, contribuindo para esse efeito com um programa significativo de implantação de coberto vegetal, responder de modo integrado a soluções que garantam acessibilidades suaves (pedonais, cicláveis, etc.) tendo em conta também as exigências inerentes ao perfil demográfico da população, nomeadamente o seu envelhecimento.





---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**51 UOPG(5) - Revisão do Plano de Urbanização de Orada**

---

**Subdomínio** Ordenamento do Território**Freguesia** Orada**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [50 000,00€]**Nível de Prioridade (1 / 3)** 3

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Integração da Zona Industrial no Perímetro Urbano de modo a eliminar o impacto criado pela alteração de escala e tipologia;
- b) Integrar de modo interativo a presença da Estrutura Ecológica Urbana que atravessa todo o núcleo garantindo, não só os elementos de natureza biofísica, mas assegurar a sua fruição plena;
- c) Integrar a Área de Edificação Dispersa de modo a assegurar uma transição para o solo rústico equilibrada;
- d) Consolidar o Perímetro Urbano na vertente sul, acrescentando uma área de expansão mínima já infraestruturada (redes públicas e acesso viário) desenvolvendo um desenho urbano integrado no seguimento do Loteamento Municipal do Forno;
- e) Reduzir significativamente o Perímetro Urbano na vertente Nascente, devolvendo esta área aos espaços agrícolas e por outro lado, definir parâmetros urbanísticos nesta fronteira e tipologias urbanas de modo a permitir uma interação visual a partir da EM506-1 e a paisagem rural;
- f) Identificar, proteger e valorizar os elementos arquitetónicos de caráter vernacular que asseguram e fundamentam um compromisso com os objetivos do primeiro vetor estratégico do plano.





---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

52

**UOPG(6) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Alcaraviça**

---

**Subdomínio** Ordenamento do Território

**Freguesia** Orada

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

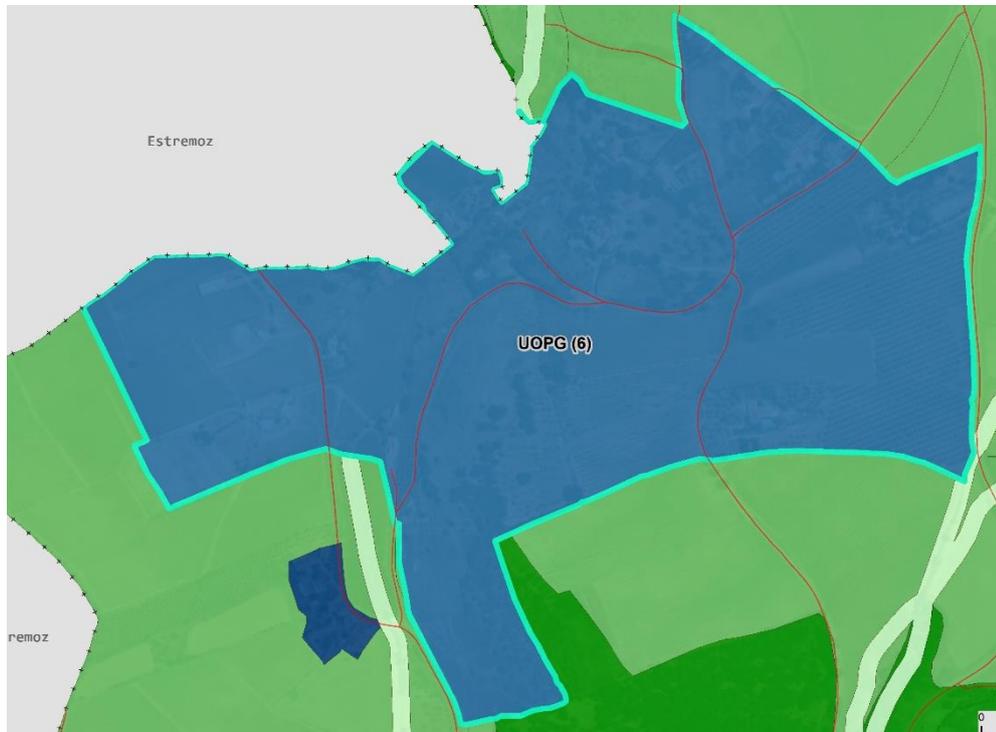
**Estimativa de Custo** [50 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 3

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Consolidar a procura de soluções habitacionais em solo rústico em articulação com a atividade agrícola, salvaguardando inequivocamente este recurso nas componentes de paisagem, coberto vegetal e recursos naturais,
- b) Fomentar a salvaguarda dos imperativos de economia do solo e dos demais recursos territoriais em meio rural.



## INTERVENÇÃO / AÇÕES

53

**UOPG(7) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Gredeira e Lagoa****Subdomínio** Ordenamento do Território**Freguesia** Rio de Moinhos**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [50 000,00€]**Nível de Prioridade (1 / 3)** 3**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Promover uma ocupação equilibrada e sustentável das localidades de Gredeira e Lagoa;
- b) Consolidar a procura de soluções habitacionais em solo rústico em articulação com a atividade agrícola, salvaguardando inequivocamente este recurso nas componentes de paisagem, coberto vegetal e recursos naturais;
- c) Definir as condições e parâmetros de edificabilidade a aplicar, identificando as necessidades de infraestruturas e de qualificação paisagística e ambiental.



INTERVENÇÃO / AÇÕES

54

**UOPG(8) - Plano de Pormenor - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba**

**Subdomínio** Ordenamento do Território

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [90 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 1

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Assegurar a criação de uma nova centralidade de atividades económicas que potencie os recursos endógenos do concelho e diversifique a sua base económica e se traduza num ganho de competitividade;
- b) Acolher todas as dinâmicas industriais do concelho numa só área, de modo a criar um cluster dos mármore e vinhos, como também de logística, distribuição, ciência e tecnologia;
- c) Aproveitar a proximidade à principais infraestruturas viárias da região (EN4 e A6) para promover as valências industriais, científicas e comerciais do Parque focado em geral nas áreas agroalimentar, agroindustrial, enologia, vitivinicultura, economia verde, valorização ambiental e tecnologias agroambientais assim como na criação de conhecimento científico e tecnológico;
- d) Conferir-lhe um desígnio e escala Regional tendo em conta as características únicas da sua localização estratégica e acessibilidades no âmbito das dinâmicas empresariais e económicas desenvolvidas no universo do anticlinal de Estremoz.



INTERVENÇÃO / AÇÕES

55

**SubUOPG (9) - UE (Unidade de Execução) - Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba - Fase 1**

**Subdomínio** Ordenamento do Território

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

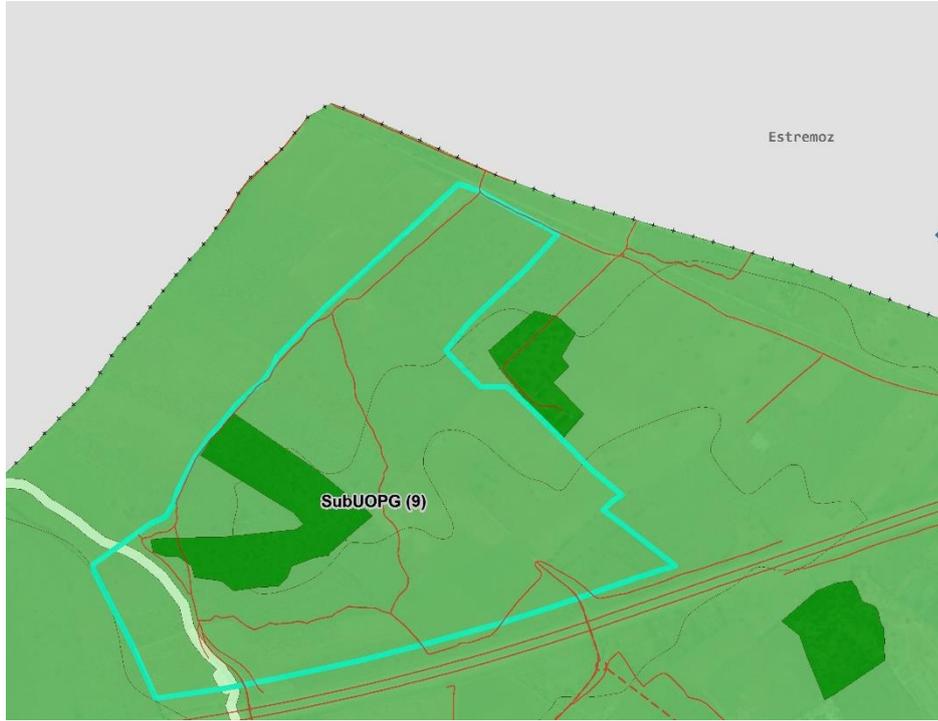
**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [30 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 1

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Assegurar a criação de uma nova centralidade de atividades económicas que potencie os recursos endógenos do concelho e diversifique a sua base económica e se traduza num ganho de competitividade;
- b) Acolher todas as dinâmicas industriais do concelho numa só área, de modo a criar um cluster dos mármore e vinhos, como também de logística, distribuição, ciência e tecnologia;
- c) Aproveitar a proximidade à principais infraestruturas viárias da região (EN4 e A6) para promover as valências industriais, científicas e comerciais do Parque focado em geral nas áreas agroalimentar, agroindustrial, enologia, vitivinicultura, economia verde, valorização ambiental e tecnologias agroambientais assim como na criação de conhecimento científico e tecnológico;
- d) Conferir-lhe um desígnio e escala Regional tendo em conta as características únicas da sua localização estratégica e acessibilidades no âmbito das dinâmicas empresariais e económicas desenvolvidas no universo do anticlinal de Estremoz.



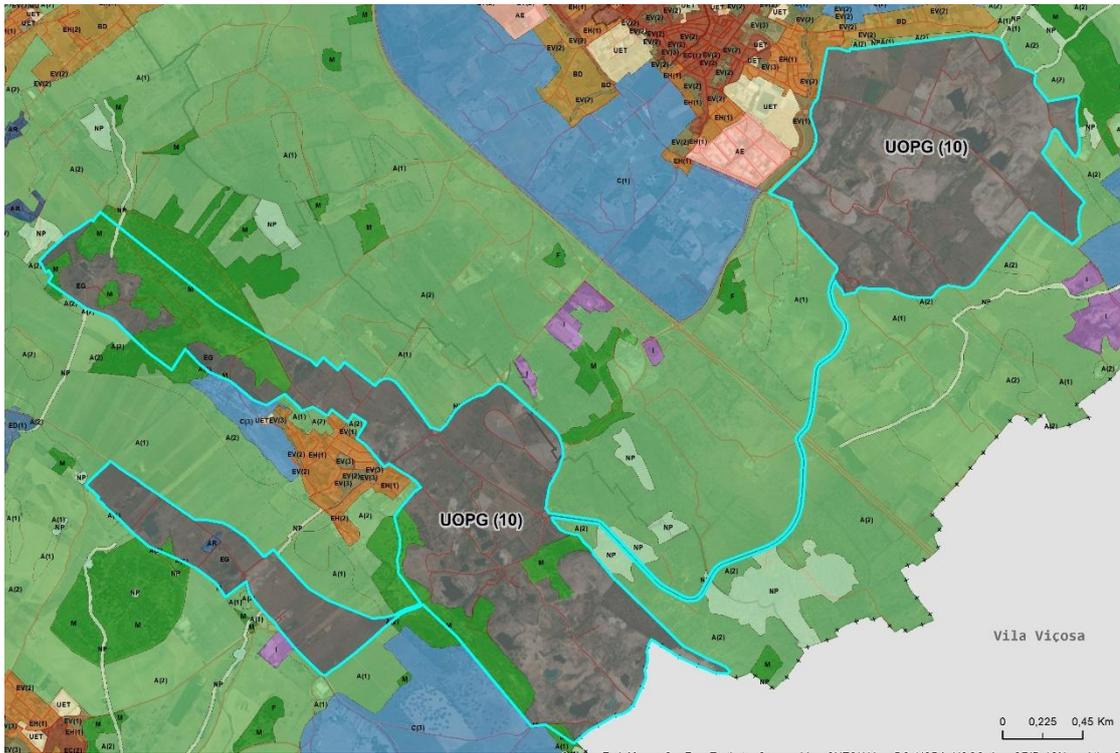
INTERVENÇÃO / AÇÕES

**56 UOPG(10) - Revisão do Plano de Intervenção em Espaço Rústico da UNOR 2**

<b>Subdomínio</b>	Ordenamento do Território		
<b>Freguesia</b>	Borba (Matriz) e Rio de Moinhos		
<b>Abrangência</b>	Transversal	<input type="checkbox"/>	Específico <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Parcerias / Financiamento</b>	CMB	<input checked="" type="checkbox"/>	Financiamento externo <input type="checkbox"/>
<b>Estimativa de Custo</b>	[87 000,00€]		
<b>Nível de Prioridade (1 / 3)</b>	1		

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Garantir o desenvolvimento de uma exploração mineira, indústria extrativa e transformadora mais sustentável e com menor impacto sobre o território;
- b) Assegurar uma gestão inteligente dos recursos endógenos em presença, nomeadamente os geológicos e hídricos;
- c) Assegurar a requalificação da paisagem;
- d) Garantir um modelo de ordenamento intermunicipal da área do Anticlinal Estremoz-Cano;
- e) Promover o funcionamento concordante da economia associada ao setor das rochas ornamentais e da economia circular;
- f) Assegurar um sistema viário que permita as melhores alternativas definitivas aos condicionamentos da EM255, em particular as ligações dedicadas às unidades industriais e todo o seu universo funcional e as ligações públicas entre Borba e Vila Viçosa;
- g) Garantir a avaliação da perigosidade, dos riscos e segurança, como salvaguarda do interesse público;
- h) Fomentar a participação pública e envolvimento dos industriais, técnicos e cientistas na procura de um modelo de ordenamento mais equilibrado entre a exploração do recurso mármore e a salvaguarda dos valores naturais, culturais, sociais e paisagísticos;
- i) Valorizar o património (geodiversidade, biodiversidade, património industrial, etc.) com ligações complementares a núcleos ativos, museológicos e interpretativos das diversas atividades do setor dos mármore.



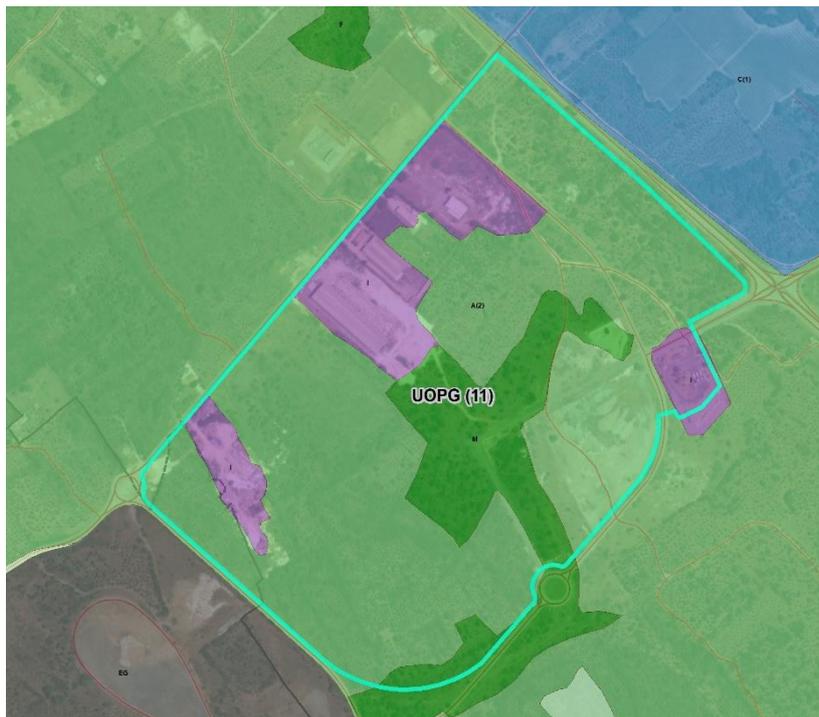
INTERVENÇÃO / AÇÕES

**57 UOPG(11) - Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacelos**

<b>Subdomínio</b>	Ordenamento do Território		
<b>Freguesia</b>	Borba (Matriz)		
<b>Abrangência</b>	Transversal	<input type="checkbox"/> Específico	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Parcerias / Financiamento</b>	CMB	<input checked="" type="checkbox"/>	Financiamento externo <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Estimativa de Custo</b>	[60 000,00€]		
<b>Nível de Prioridade (1 / 3)</b>	1		

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Define-se para esta área como principal objetivo redimensionar a área de intervenção do plano tendo em conta as infraestruturas instaladas e os compromissos existentes.



<b>Subdomínio</b>	Ordenamento do Território		
<b>Freguesia</b>	Rio de Moinhos		
<b>Abrangência</b>	Transversal	<input type="checkbox"/>	Específico <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Parcerias / Financiamento</b>	CMB	<input checked="" type="checkbox"/>	Financiamento externo <input type="checkbox"/>
<b>Estimativa de Custo</b>	[50 000,00€]		
<b>Nível de Prioridade (1 / 3)</b>	3		

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Garantir a proteção e coerência da paisagem de todo o conjunto, assegurando o compromisso e interação com a preservação dos valores naturais e as vivências específicas locais, através de programas e ações integrados de valorização do conjunto nas suas diversas valências patrimoniais, cívicas, culturais e económicas;
- b) Enfatizar a paisagem, o território “natural”, assim como os valores culturais intrínsecos associados à génese da criação dos lugares de fixação das populações, as suas razões, o que aí empreenderam e a sua evolução;
- c) Assegurar a salvaguarda e a valorização das componentes ambientais e patrimoniais;
- d) Conservar e valorizar o património natural e cultural, assim como promover a biodiversidade;
- e) Promover atividades económicas sustentáveis apoiadas num conceito de compatibilização, conservação e promoção da qualidade ambiental contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida das populações, (percursos pedestres, de fruição dos valores naturais e culturais);
- f) Garantir uma abordagem geral a partir do território (dos seus valores fundamentais expressos no PDM de Borba) e assim do seu potencial de compromisso com a requalificação da paisagem rural e em sentido lato com o concelho e a sua mais-valia sócio económica e social para a Região.
- g) Desenvolver um levantamento exaustivo no âmbito de toda a Estrutura Ecológica Urbana que compreende do troço urbano da ribeira de Santiago de Rio de Moinhos;
- h) Desenvolver um programa orientado para a reabilitação de todas as infraestruturas de caráter hidráulico (açudes, represas, azenhas, noras) associadas às vivências antepassadas da ribeira e direcionado para a fruição coletiva;
- i) Articular a salvaguarda deste corredor com as políticas urbanas das áreas contíguas de modo a garantir uma oferta objetiva de caráter lúdico e recreativo desta área, neste sentido perspetivando a localização de pequenas unidades no âmbito da restauração, percursos e esplanadas que assegurem esse objetivo;
- j) Considerar como prioritário a reavaliação de todos os sistemas de drenagem de águas pluviais e residuais domésticas com influência direta nesta linha de água.





---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

59

**UOPG(13) - Plano de Intervenção em Espaço Rústico - Área de Edificação Dispersa de Maria Ruiva**

---

**Subdomínio** Ordenamento do Território

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

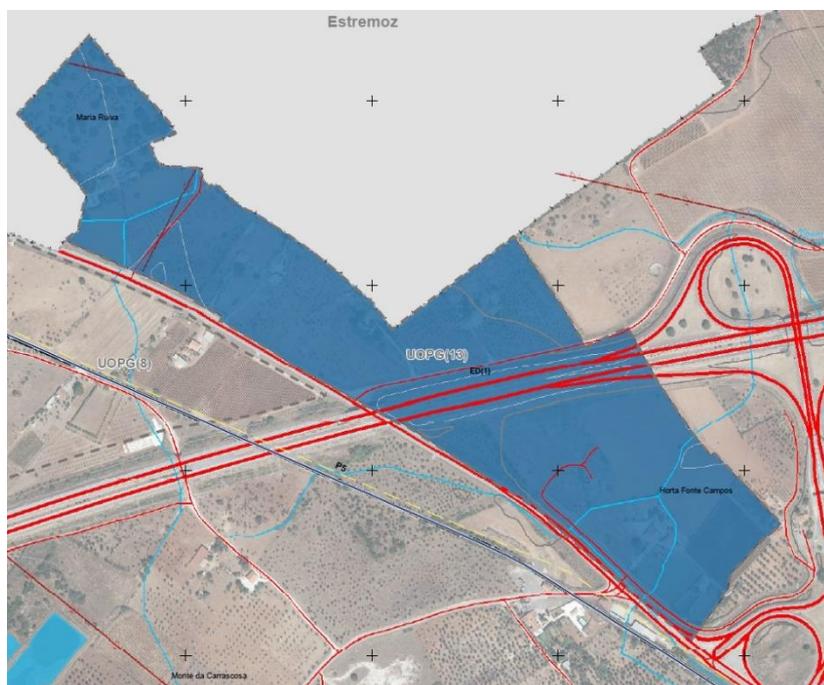
**Estimativa de Custo** [50 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 3

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Promover uma ocupação equilibrada e sustentável da localidade de Maria Ruiva;
- b) Consolidar a procura de soluções habitacionais em solo rústico em articulação com a atividade agrícola, salvaguardando inequivocamente este recurso nas componentes de paisagem, coberto vegetal e recursos naturais;
- c) Definir as condições e parâmetros de edificabilidade a aplicar, identificando as necessidades de infraestruturas e de qualificação paisagística e ambiental.



INTERVENÇÃO / AÇÕES

**60 UOPG 14 - Requalificação da Zona Industrial de Borba - Cruz de Cristo**

**Subdomínio** Ordenamento do Território

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

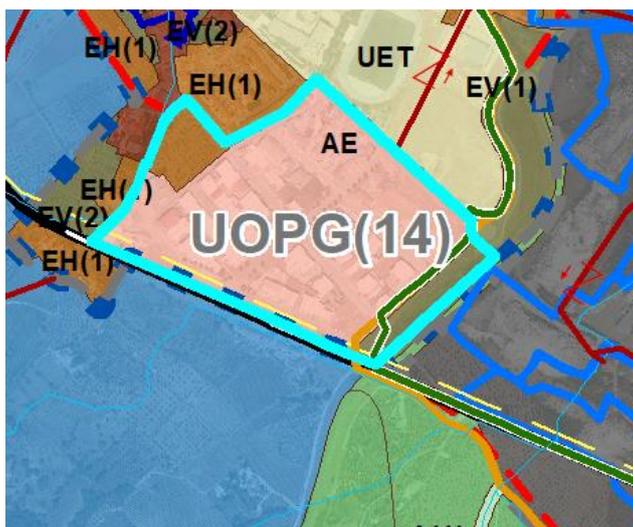
**Parcerias / Financiamento** CMB  Entidades Públicas  Entidades Privadas

**Estimativa de Custo** [50 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 2

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

- a) Reavaliação do modelo de localização empresarial estabelecido e implementado na área de intervenção do plano de pormenor;
- b) Solucionar os constrangimentos diagnosticados na área de intervenção, particularmente ao nível das infraestruturas e da regulação do uso dos espaços exteriores;
- c) Alargar a oferta em termos tipológicos e funcionais ao nível das atividades presentemente admitidas;
- d) Requalificação do espaço público;
- e) Delimitar as áreas afetas ao uso habitacional;
- f) Assegurar a articulação funcional com a nova via estruturante projetada a sul;
- g) Regulamentar a 'imagem urbana' determinando indicadores urbanísticos, volumetrias, ocupação de lotes e materialização das fachadas.



---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**61 UOPG 15 - Requalificação de Equipamentos Pré-existentes**

---

**Subdomínio** Ordenamento do Território

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Entidades Públicas  Entidades Privadas

**Estimativa de Custo** [50 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 3

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

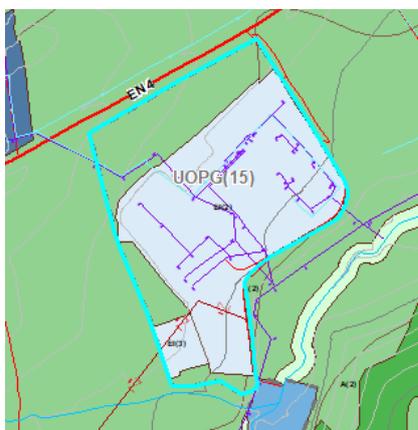
a) Assegurar a reversão da situação de desequilíbrio e em termos de ordenamento do território descrita no Artigo 60.º;

b) Requalificação e valorização dos equipamentos existentes e respetivas infraestruturas, assim como a sua compatibilização com a natureza própria do lugar tendo especialmente em conta a classificação como solo rústico, e a sua relação de proximidade e interação com o Vale da Ribeira de Borba (área objeto de UOPG específica) em termos naturais e paisagísticos;

c) Garantir o redimensionamento das infraestruturas existentes e a criação de novas, com especial ênfase para a rede viária, garantindo uma oferta de soluções de mobilidade suave e acessibilidade à Estrada Nacional 4 de forma segura e compatível com os seus requisitos funcionais;

d) Definir as condições, requisitos e parâmetros de edificabilidade a aplicar obrigando à requalificação paisagística e ambiental e a solução que garantam a mitigação dos efeitos de alterações climáticas, novamente quanto às fontes de energia, abastecimento de água e tratamento de afluentes.

e) Procurar um modelo que devolva o equilíbrio ao território garantindo o compromisso com áreas de conectividade ecológica e com a prevenção de riscos.



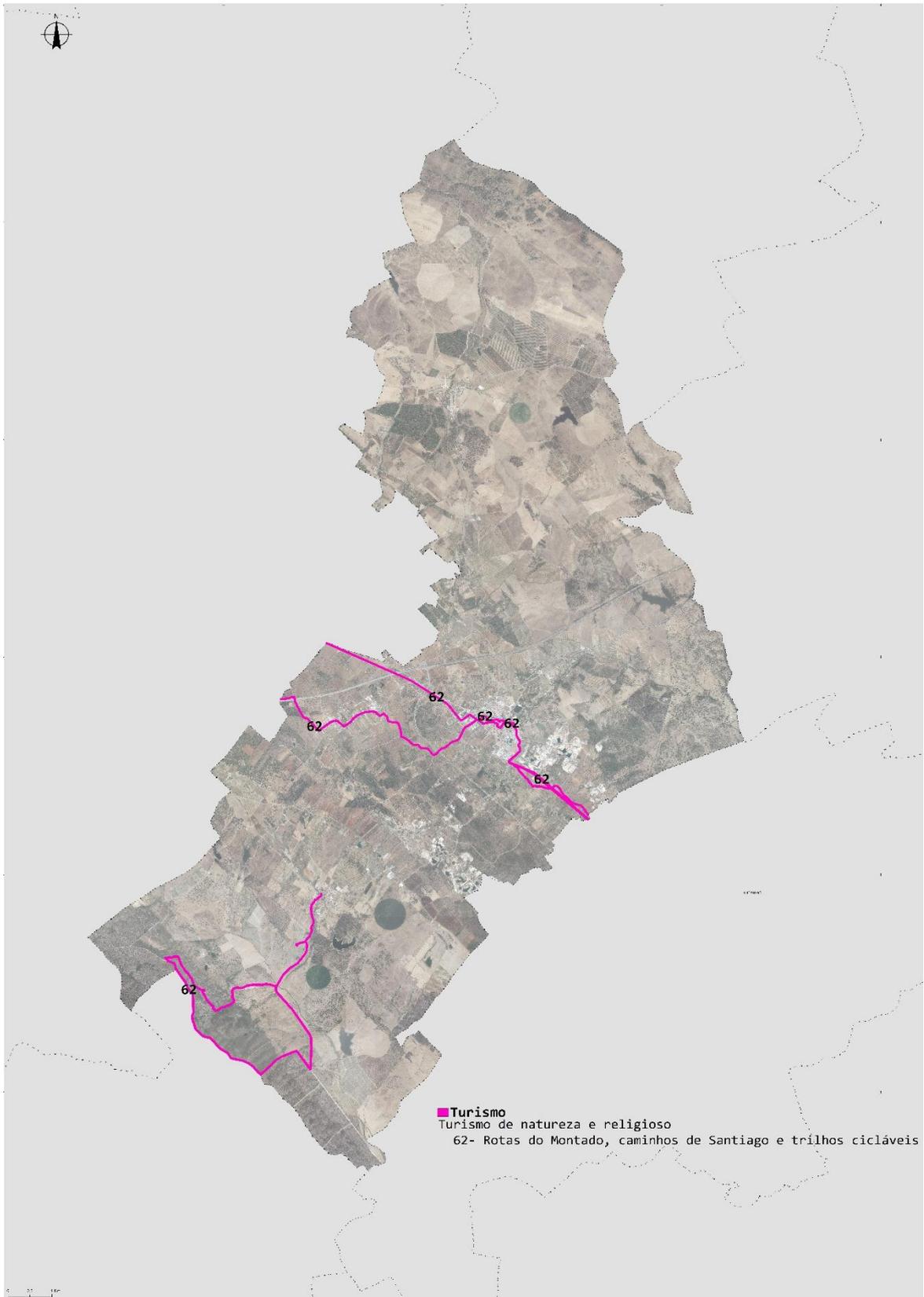


Figura 8- Programas / Ações do Domínio de Turismo | Fonte: Equipa do Plano

## Turismo

### INTERVENÇÃO / AÇÕES

#### 62 Rotas do Montado, Caminhos de Santiago e trilhos Cicláveis

**Subdomínio** Turismo da Natureza e Religioso

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

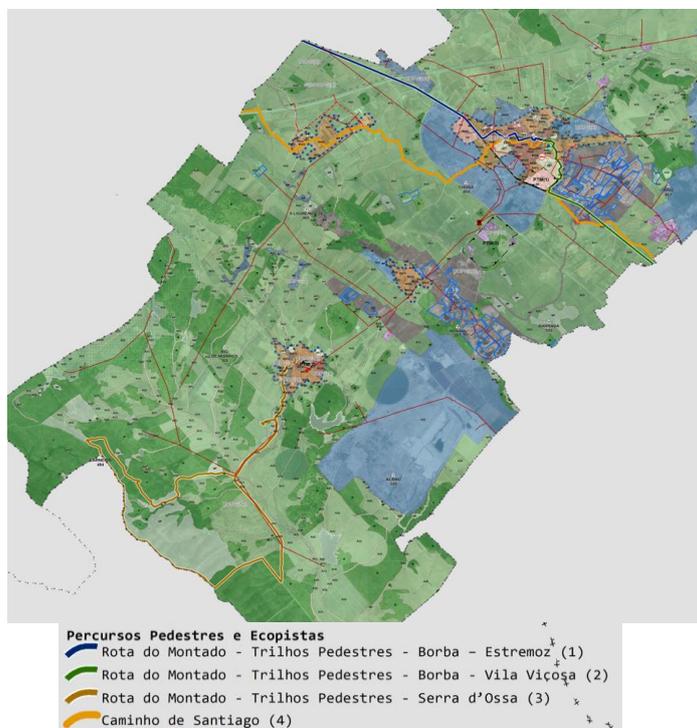
**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [50 000,00€]

**Nível de Prioridade (1 / 3)** 2

#### Descrição/objetivos específicos do projeto

Os trilhos pedestres apresentam no concelho uma atividade relevante para o desenvolvimento da atividade e atratividade turística.



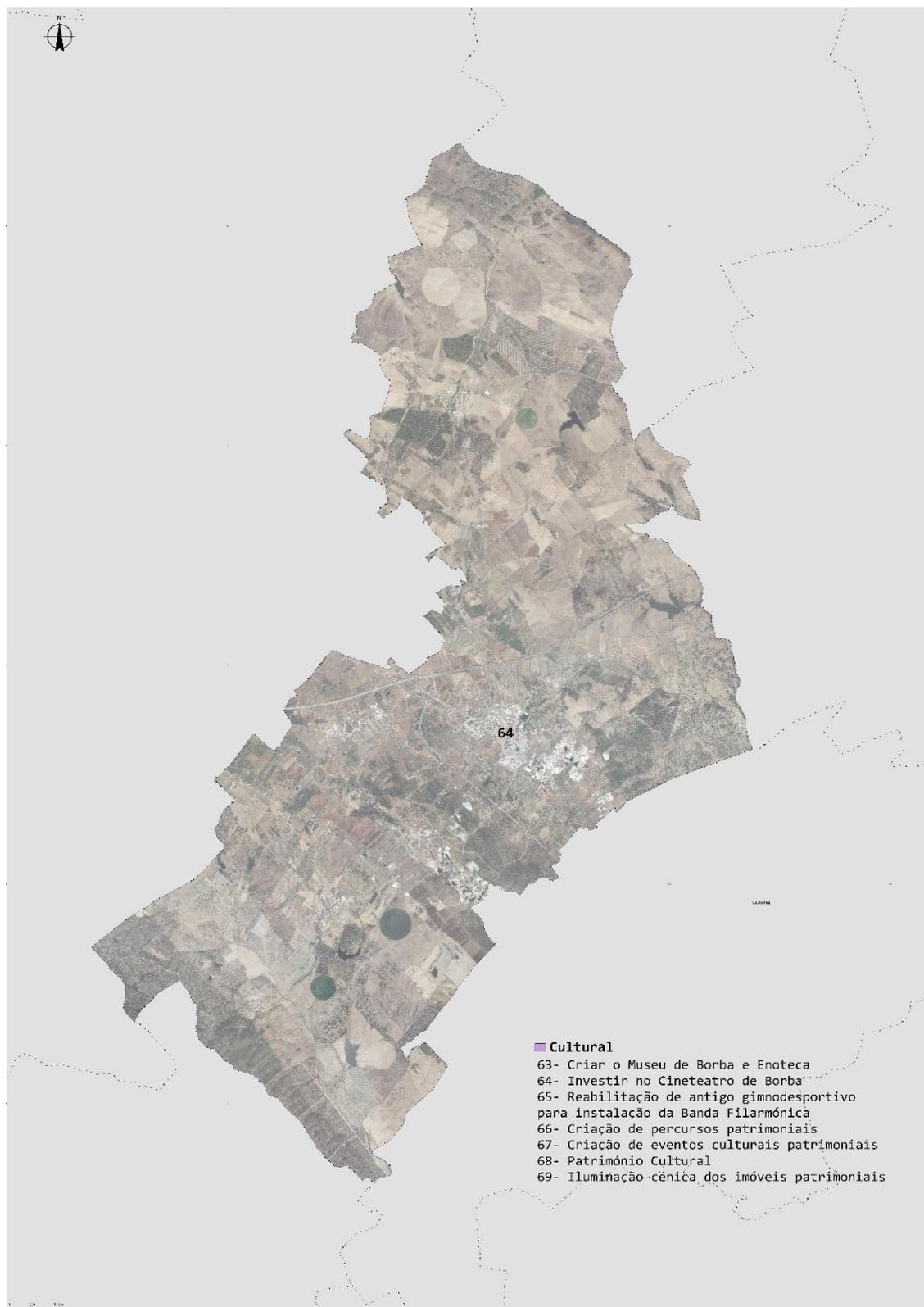


Figura 9- Programas / Ações do Domínio de Cultural | Fonte: Equipa do Plano

## Cultura

---

### INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**63** Criar o Museu de Borba e Enoteca

---

**Subdomínio** Equipamentos de Utilização Coletiva - Culturais

**Freguesia** Borba (Matriz)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [100 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**64 Investir no Cineteatro de Borba**

---

**Subdomínio** Equipamentos de Utilização Coletiva - Culturais**Freguesia** Borba (Matriz)**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [150 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**Reconversão do Cineteatro de Borba - Sala de Congressos.

---

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

**65** Reabilitação de antigo ginnodesportivo para instalação da Banda Filarmónica

---

**Subdomínio** Equipamentos de Utilização Coletiva - Culturais

**Freguesia** Borba (São Bartolomeu)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [400 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Reabilitação de antigo ginnodesportivo para instalação da Banda Filarmónica

---



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**66 Criação de percursos patrimoniais**

---

**Subdomínio** Criação de percursos patrimoniais**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu)**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [20 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Criação de percursos patrimoniais.

---

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**67** Criação de eventos culturais patrimoniais

---

**Subdomínio** Criação de eventos culturais patrimoniais

**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu)

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [100 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Criação de eventos culturais patrimoniais.

---



---

**INTERVENÇÃO / AÇÕES**

---

**68****Promover e proteger a cultura: etnologia rural; arte popular e arquitetura vernacular**

---

**Subdomínio** Património Cultural**Freguesia** Orada**Abrangência** Transversal  Específico **Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo **Estimativa de Custo** [150 000,00€]**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Promover e proteger a cultura: etnologia rural; arte popular e arquitetura vernacular.

---

---

INTERVENÇÃO / AÇÕES

---

**69** Iluminação cénica dos imóveis patrimoniais de Borba, Rio de Moinhos, Orada

---

**Subdomínio** Iluminação cénica dos imóveis patrimoniais

**Freguesia** Borba (Matriz); Borba (São Bartolomeu); Orada e Rio de Moinhos

**Abrangência** Transversal  Específico

**Parcerias / Financiamento** CMB  Financiamento externo

**Estimativa de Custo** [100 000,00€]

**Nível de Prioridade** Ações correntes e conexas

---

**Descrição/objetivos específicos do projeto**

Iluminação cénica dos imóveis patrimoniais de Borba, Rio de Moinhos, Orada

---



## 4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

### 4.1. INDICADORES

A monitorização e avaliação da execução dos Planos Diretores Municipais está prevista na legislação em vigor, nomeadamente:

- No Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), onde estabelece no n.º1 do artigo 187º que “as entidades da administração devem promover permanente avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos programas e planos territoriais por si elaborados, suportada nos indicadores **qualitativos e quantitativos** neles previstos”;
- Na Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (Lei n.º 31/2014, de 30 de maio) referindo no n.º 1 do artigo 57.º que “Todos os planos territoriais devem definir parâmetros e **indicadores que permitam monitorizar a respetiva estratégia, objetivos e resultados da sua execução**”.

No cumprimento dos pressupostos legais referidos nos parágrafos anteriores a monitorização do PDM de Borba integra três componentes, recorrendo a três tipos de indicadores:

- Monitorização da execução: verificação da realização das ações e dos projetos propostos pelo PDM – através de **indicadores de realização**;
- Monitorização de impactes: avaliação do grau de concretização dos objetivos do PDM e dos resultados alcançados – através de **indicadores de resultado**;
- Monitorização estratégica: confirmação da adequação das ações e dos projetos propostos à prossecução dos objetivos definidos – através de **indicadores de impacto globais** sobre o território e população.

Em suma, propõem-se os seguintes indicadores:

Quadro 4.1 - Indicadores de monitorização e avaliação do PDM de Borba

Áreas de Intervenção	Indicadores	Unidade de medida	Fontes de informação	Tipo de indicador	Objetivos Estratégicos do PDM de Borba - OB*
I. Qualificação Ambiental	Criação / Extensão de áreas protegidas	ha	ICNF	Realização Quantitativo	OB6
	Bens patrimoniais classificados e em vias de classificação	N.º	PCIP	Impacto Quantitativo	OB1; OB6

Uso do solo - áreas agrícolas, florestais e meios semi-naturais	ha	DGT - Carta de Ocupação do Solo	Impacto Quantitativo	OB6
Espécies de mamíferos, aves, reptéis e anfíbios de ocorrência potencial com regime de proteção Vulnerável, Em perigo ou Criticamente em Perigo	N.º	ICNF	Impacto Quantitativo	OB2; OB6
Espécies RELAPE de ocorrência potencial	N.º	ICNF	Impacto Quantitativo	OB2; OB6
Desafetações das áreas de RAN e REN	ha	CMB	Resultado Quantitativo	OB2; OB6
Área florestal de produção e áreas de montado	ha	DGT - Carta de Ocupação do Solo	Impacto Quantitativo	OB2; OB6
Área percorrida por incêndios	ha	ICNF	Impacto Quantitativo	OB2; OB6
Emissões de GEE	CO2 eq. (Mt))	APA	Impacto Quantitativo	OB6
Índice de Seca - PDSI e SPI	N.º de meses	APA - Relatório de Estado do Ambiente	Impacto Quantitativo	OB6
Intervenções de reabilitação em cursos de água	N.º	CMB	Realização Quantitativo	OB2; OB6
Qualidade da água superficial e subterrânea - classificação do estado global das massas de água	Desconhecido, Medíocre e Bom (água subterrânea) e Desconhecido, Inferior a Bom e Bom e Superior (água superficial)	APA - PGRH RH5 e RH7	Impacto Qualitativo	OB2; OB6
Perdas de água na rede de abastecimento de água	m3/ano e %	ERSAR	Impacto Quantitativo	OB6
Área das explorações da UNOR 2 com atividade suspensa ou em abandono	ha	DGEG	Impacto Quantitativo	OB2; OB5; OB6



	Iniciativas municipais de adaptação às alterações climáticas (Projetos, Incentivos, Obras)	N.º	CMB	Impacto Quantitativo	OB6
	Nº e Extensão de vias cicláveis, ecopistas e caminhos pedestres	Nº e Km	CMB	Impacto Quantitativo	OB6
II. Património e Cultura	N.º de Eventos Culturais realizados anualmente (Festas, Feiras, Exposições, Congressos)	N.º	PCIP / CMB	Realização Quantitativo	OB1
	Evolução do Número de Visitantes - Monumentos, Museus (No Período afeto ao REOT)	n.º e %	PCIP / CMB	Realização Quantitativo	OB1
	Evolução do Número Total de Visitantes por Tipo de Equipamento Cultural (No Período afeto ao REOT)	n.º e %	PCIP / CMB	Realização Quantitativo	OB1
III. Dinamização económica	Área de Espaços de Atividade Económicas infraestruturada (ZI Alto dos Babelos e Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba)	ha	CMB	Resultado Quantitativo	OB3; OB4; OB6
	N.º e capacidade de alojamento em empreendimentos turísticos (n.º de camas/utentes) e em estabelecimentos de alojamento local (n.º de utentes)	n.º camas ou utentes	RNT (Turismo de Portugal, I.P.) / CMB	Impacto Quantitativo	OB3; OB6
	Empresas com sede no concelho por CAE	N.º	INE	Impacto Quantitativo	OB4; OB6

	Empresas localizadas na ZI do Alto dos Babelos e no Parque Empresarial, Logístico, da Ciência e da Tecnologia de Borba	N.º	CMB	Impacto Quantitativo	OB4; OB6
	População desempregada e taxa de desemprego	Hab. e %	INE	Impacto Quantitativo	OB4; OB6
IV. Acessibilidades, Infraestruturas e Equipamentos	Alojamentos servidos por rede de abastecimento de água	%	INE	Resultado Quantitativo	OB6
	Alojamentos servidos por rede de saneamento básico	%	INE	Resultado Quantitativo	OB6
	Índice anual da qualidade do ar	Muito Bom, Bom, Médio, Fraco, Mau, Sem índice - n.º de dias	APA	Impacto Qualitativo	OB6
	Taxa de ocupação das instituições de solidariedade social - ERPI	%	INE	Resultado Quantitativo	OB6
	Acidentes de viação com vítimas	N.º	INE	Impacto Quantitativo	OB6
	Capitação do consumo de água	m3 per capita	INE	Impacto Quantitativo	OB6
	Rede de abastecimento de água para consumo humano - Quantidade de Condutas/Ramais renovados	Km	CMB	Impacto Quantitativo	OB6
	Rede viária municipal - Nº de Vias Circulares Previstas concretizadas	Nº	CMB	Resultado Quantitativo	OB6
V. Intervenção Urbana	Famílias beneficiadas pelo 1º Direito	N.º	CMB	Impacto Quantitativo	OB3; OB6
	Evolução da população residente	Hab. e %	INE	Impacto Quantitativo	OB3; OB6
	Saldo migratório e saldo natural	N.º ind.	INE	Impacto Quantitativo	OB3; OB6
	Alojamento de habitação social	N.º	INE	Resultado Quantitativo	OB3; OB6
	Edifícios licenciados por tipo de obra	%	INE	Impacto Quantitativo	OB3; OB6



	N.º de licenças concedidas para obras de reabilitação urbana	N.º	CMB	Impacto Quantitativo	OB3; OB6
	N.º de fogos vagos/devolutos	N.º	CMB / INE	Impacto Quantitativo	OB3; OB6
VI. Planeamento e Gestão	UOPG concretizadas	Nº	CMB	Resultado Quantitativo	OB6
<p>*Objetivos Estratégicos do PDM de Borba:</p> <p><b>OB1</b> - Promover e Proteger o património material e imaterial, assim como outros aspetos culturais e fatores de identidade, tais como a etnologia rural, a arte popular e a arquitetura vernacular;</p> <p><b>OB2</b> - Preservar a paisagem, o seu ordenamento e a sua valorização;</p> <p><b>OB3</b> - Promover a cidade, valor intrínseco e mobilizador único- alavanca social, da cultura, do conhecimento, e da economia. O vinho e a vinha, do campo à cidade;</p> <p><b>OB4</b> - Nova Visão e Conceito para os parques industriais, logísticos, empresariais, da ciência e da tecnologia;</p> <p><b>OB5</b> - Contribuir para um novo modelo de ordenamento da UNOR 2: Exploração; Gestão do território e Transformação do Mármore;</p> <p><b>OB6</b> - Implementar um modelo geral de ordenamento assente na salvaguarda dos recursos e na cultura de planeamento e urbanismo.</p>					

#### 4.2. RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A monitorização contínua do PDM de Borba deverá ser elaborada com uma periodicidade máxima de quatro anos, por intermédio da elaboração do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT), a submeter à apreciação da Assembleia Municipal e a um período de Discussão Pública nunca inferior a 30 dias, nos termos previstos no artigo 189.º do RJIGT.

O REOT compreende e analisa a execução do PDM e dos planos territoriais municipais, fornecendo um panorama abrangente das ações realizadas e dos resultados obtidos.

As suas conclusões identificam pontos de destaque face aos resultados alcançados ou não alcançados, servindo como base para a introdução de alterações ou revisões dos planos, com o objetivo de otimizar a gestão territorial e garantir o cumprimento dos objetivos predefinidos.